



Borghi, candidato de Getúlio em S. Paulo. Garcez não irá para o PSD

FAVORÁVEL A GUIANA O RELATÓRIO DO ENVIADO DO ITAMARATI

Resposta de Carlos Lacerda à carta de Danton Coelho

O GOVERNO TEM DINHEIRO PARA O ABONO DE NATAL

DANTON Coelho dirigiu ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA uma carta insultuosa, escrita em baixo calão. A carta foi respondida por Carlos Lacerda. Essa resposta vai publicada na quarta página. Não pretendemos divulgá-la. Mas Danton Coelho fez uma vasta distribuição mimeografada, na Câmara e em alguns ministérios, do seu triste documento, tomando assim, a iniciativa da publicação.

Deixamos de divulgar a carta de Danton primeiramente em homenagem aos nossos leitores e, em segundo lugar, para não criar caso com a Polícia. A carta de Danton é escrita na sua linguagem habitual, no seu jargão de homem sem compostura. É um documento para a "Última Hora" publicar.

Nocaute

RUNDY Turpin é levado às cordas por um tremendo direto de Boro Olson, no primeiro round da luta que travaram em Nova York. Foi o começo do fim: um segundo depois, Turpin caía à terra. K. O. (Foto UF).



Tribunal de Contas o Quarto Poder

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Três expulsos da Polícia Militar

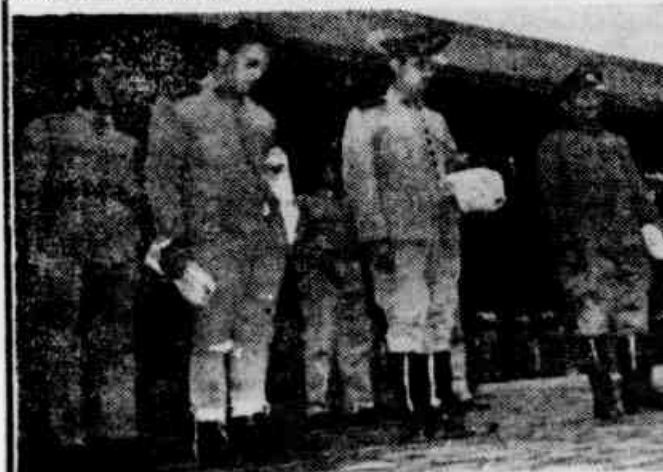
Incapacidade moral, disse o boletim — O que foi a cerimônia de ontem no quartel da rua Evaristo da Veiga — Marcha Fúnebre na saída do quartel — Entregues à Polícia Civil —



Em cerimônia realizada ontem, no quartel da rua Evaristo da Veiga, o comandante geral da Polícia Militar, coronel João Urubity de Magalhães, expulsou, por incapacidade moral, os soldados Cesar Botani, Pedro Correlli e Henrique Corrêa de Souza.

O primeiro foi expulso por ter, embriagado, investido com seu cavalo contra várias pessoas que estavam numa fila da COFAP em São Cristóvão, ferindo algumas delas, além de fazer despesas em um bar e não pagar. Os outros dois, por terem atacado, na via pública, a mão armada, dois transeuntes, dos quais roubaram Cr\$ 160.

O boletim de expulsão foi lido pelo tenente Jason Marcondes, adjunto do gabinete. Dizia: "Expulso é um dever desagradável, que o comando se vê na dura contingência de cumprir, para salvar a honra e os créditos da corporação. Esses três indivíduos que agora



são alçados portão adiante, tratam indignamente e juramento prestado. Enxovalharam a farda com a prática de atos comuns aos salteadores e desordeiros vulgares. Regressam, por isso, à convivência dos desclassificados da sua espécie. São indignos da confiança da nação, que os manteve e os remunerou para o exercício de um nobre dever, que não tiveram capacidade e limpeza de caráter para exercer".



Três dos melhores soldados da corporação despolaram-se indignamente de suas insígnias e fardas, ao sair dos tambores. Foram então conduzidos a uma camionete que os levou para fora do quartel.

Quando a comitiva começou a se movimentar, a banda tocou a Marcha Fúnebre, em homenagem ao doador de praxe nas cerimônias. Para a Polícia Militar, os três estão mortos.

Entregues à Polícia Civil, os três ex-soldados foram encaminhados ao Presídio, onde aguardarão julgamento.



Um "desastre" o Plano Aranha

CRÍTICA DE FRANCISCO MALTA CARDOSO AS MANOBRAS CAMBIAIS

SÃO PAULO, 28 (Socursal) — O sr. Francisco Malta Cardoso, antigo secretário da Fazenda e técnico paulista em assuntos financeiros, pede, em artigo hoje publicado no "Diário de S. Paulo", que o governo abandone o Plano Aranha, corrigindo o que chama de "desastre".

O artigo do sr. Malta Cardoso intitula-se "Nossas queimadas cambiais" e revela que uma simples correia de elevador de um dos caminhões da sua fazenda já aumentou de 100% segundo instrução da fábrica norte-americana "de acordo (CONCLUI NA 2.ª PAG.)"

Fogo na casa de Danton Coelho

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Os ágios dos leilões de dólares garantem cobertura total

Três projetos do deputado Gurgel do Amaral abrindo créditos do valor de Cr\$ 800 milhões para pagamento do abono ao funcionalismo da União

Os recursos para pagar o abono de Natal deste ano (Cr\$ 800 milhões) poderão sair dos vultuosos ágios dos leilões de moedas que o Banco do Brasil está acumulando desde o início da execução do plano Aranha — declarou-nos na manhã de hoje o deputado Gurgel do Amaral, que ontem apresentou na Câmara três projetos de abono para os funcionários da União, os autárquicos e os empregados das empresas particulares.

A justificação dos projetos está baseada em declarações do ministro Oswaldo Aranha, que, ao anunciar sua reforma cambial, previu a necessidade de um aumento geral de salários, para reajustar o equilíbrio com o acréscimo dos preços das mercadorias, consequência inicial de seu plano. (Continua na segunda página)

Greve dos telefones marcada para dia 31

Poderá atingir Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro — Último esforço de conciliação (TEXTO NA 2.ª PAGINA)



SOLDADOS iranianos vendem os olhos de sabotadores comunistas que vão ser fuzilados por tentativa de incendiar a canhoneira iraniana "Bahr". O terceiro dos condenados, à esquerda, recusou deixar-se vender. A identidade dos fuzilados só foi revelada parcialmente, divulgando-se apenas os seus nomes de família. A execução teve lugar em Teerã. (Foto UF).

Borghi, candidato de Getúlio ao governo de S. Paulo

SÃO PAULO, 28 (Socursal) — Hugo Borghi é o candidato de Getúlio ao governo de São Paulo. O antigo líder marmiteiro entrou no páreo espetacularmente, mobilizando o PTB para o lançamento oficial da sua candidatura, na convenção a realizar-se no dia 9 de novembro próximo.

Hugo Borghi reapareceu surpreendendo os meios políticos e financeiros por estar altamente financiado para a campanha. Ignora-se ainda a origem do seu dinheiro.

Considera-se nos meios políticos como certa a candidatura do sr. Jânio Quadros, prefeito da capital, ao governo do Estado.

Informação oficial do enviado brasileiro

O povo da Guiana quer apenas calçado e roupa para vestir

Não seria comunista o movimento — A popularidade de Jagan e os temores ingleses — Indícios da posição do Itamarati — (TEXTO NA QUARTA PAGINA)



MARIO BEZA Não fez as revelações prometidas

ACUSA A COFAP DE SER UM VALHACOUTO DE LADRÕES

Depois na Polícia Mário Beza, mas deixou para Juízo as "revelações sensacionais" (TEXTO NA 6.ª PAG.)

Inaugurada a placa do prêmio Cabot

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O diretor de T. I. entregou ontem a seus companheiros neste jornal a placa do prêmio Cabot.

Fracassou a recepção a Jango Goulart

Cerca de 800 pessoas, entre autoridades, pelegos e trabalhadores — A faixa dos metalúrgicos e o lançamento da candidatura (Texto na 2.ª página)

Torre de comando para as ambulâncias

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Prezado leitor:

SESSÃO SECRETA

DANTON Coelho anunciou ontem pelo jornal do Banco do Brasil, do qual se diz agora proprietário — pode ser uma mania, pode ser coisa pior — que ia pedir sessão secreta da Câmara dos Deputados para ler a carta escrita em baixo calão que dirigiu a Carlos Lacerda e a resposta que lhe mandou o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aguardamos com a maior curiosidade a realização da sessão secreta. Vamos, Danton, cumpra o que prometeu, convoque a sessão, que aqui fica à espera.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

COM a satisfação de quem é, habitualmente, leitor de literatura de engrossado, o deputado Olinto Fonseca lia, ontem, para Carlos Lacerda, o deputado Olinto Fonseca, a carta de D. Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA, ficou meio surpreso e explicou que era, apenas, uma emenda ao orçamento.

Café Fino?
DORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Fracassou a recepção a Jango Goulart

JANGO Goulart, de volta do Norte, foi recebido com foguetório, entre muita desordem e muito barulho, mas sem povo — sem trabalhadores, principalmente.

O apelo feito pelo diretor do DNT aos tradicionais pelas Confederações, Federação, num último esforço, pouco adiantou. Conseguiram apenas uns poucos operários de fora, sem os quais, a recepção (cerca de 300 pessoas incluindo os curiosos) que foi ao aeroporto seria quase nenhuma.

ESTADÍSTICA
Para uma estatística do que foi a recepção a Jango, faz-se necessária a divisão por etapas: faixas, alto-falantes, autoridades, dirigentes sindicais, bandas de música e trabalhadores. Faixas, havia muitas, da quase totalidade dos sindicatos. Alto-falantes, dois, fazendo barulho por uma multidão inteira. Autoridades, as habuais, do binômio PTB-Ministério do Trabalho. Dirigentes sindicais de quase todos os sindicatos. Uma banda de música. E pouquíssimos, mas pouquíssimos, mesmo, trabalhadores. Basta dizer que a "massa" presente, depois de deslocada, só conseguiu lotar uma terça parte do "hall" do Ministério do Trabalho.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

CHOVENDO NO MOLHADO
Os alto-falantes que corriam a cidade em carros oficiais, necessários a uma recepção, foram, em parte, inutilizados por uma chuva de água, que caiu sobre os alto-falantes, fazendo barulho por uma multidão inteira. A chuva, que caiu sobre os alto-falantes, fez com que a recepção fosse quase nenhuma.

Inaugurada a placa ao prêmio Cabot

FOI inaugurada, ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a placa do prêmio "Maria Moore Cabot", conferida a este jornal e entregue a Carlos Lacerda pelo reitor da Universidade de Columbia.

Antes da inauguração, Carlos Lacerda explicou aos presentes o significado do prêmio recebido, acentuando que o fato era uma grande honra para o jornalismo brasileiro em geral, e para a TRIBUNA DA IMPRENSA em particular.

O prêmio "Maria Moore Cabot" é conferido anualmente a jornais e jornalistas do continente americano, que se tenham destacado em campanhas de mérito e tenham contribuído para a melhoria da vida social entre os países das Américas.

Falou, depois, o jornalista Hilar Leite, em nome de todos os funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Acentuou que o prêmio pertencia a todos os que trabalham neste jornal, desde o mais elevado até o mais humilde.

Em nome do "Clube da Lanterna" falou o sr. Bandeira Vaughan, congratulando-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo prêmio recebido. Finalmente, saudou o jornalista Carlos Lacerda a sr. Carminha Alves Pereira, diretora de "Notícias Trabalhistas".

O'BRIEN CHEGOU A TRUJILLO
CIUDAD TRUJILLO, 28 (UP). — A odisséia do "homem sem pátria" terminou finalmente no país da capital dominicana, onde o refugiado desembarcou, vindo via-aérea do Haiti.

Falando aos jornalistas logo após o desembarque, O'Brien disse quanto se sentia feliz em ser recebido pela República Dominicana, e prometeu observar rigorosamente as leis deste país, mantendo uma conduta que não lhe fizesse falta.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

O LANCAMENTO
A inauguração partiu dos metatológicos, com uma falha, dando "o futuro presidente da República". Era Euripedes Aires de Castro, um dos expoentes da nova geração de poetas, fazendo a sua "marcha sobre a cidade". Depois de ordens, contra-ordens, correrias e jogo de esconde-esconde, foi o presidente dos gráficos, com a "alma de Joelhos". E o orador de S. Paulo, dizendo que a "separação está feita". E o deputado Vieira Lima, pronunciando a ascensão do socialismo. E o representante dos marítimos, fazendo o lançamento oficial. E Jango, finalmente.

Paralisia infantil em S. Paulo

S. PAULO, 28 (Sincursal) — Foram registrados 5 casos de paralisia infantil no município de Ráfard, neste Estado.

As crianças em forma, todas menores de 5 anos, estão recolhidas no Hospital de Isolamento, em Campinas, já tendo a Secretaria de Saúde adotado as providências iniciais para debelar o mal.

OS SERVIÇOS TELEFÔNICOS
Estão ameaçados de paralisação, numa greve que poderá atingir os Estados de Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

A decisão de greve, para zero hora do dia 31, foi tomada ontem em assembleia geral.

O dia decisivo é hoje, com o último esforço de conciliação que será feito pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Dello Maranhão.

Na audiência de hoje, os representantes da empresa apenas dirão se concordam ou não com o aumento de 30 por cento, mínimo de Cr\$ 600,00 e máximo de Cr\$ 1.200.

ONTEM
Ontem, foi realizada a segunda audiência de conciliação. Os empregados, segundo decisão da assembleia, seguiu de sexta-feira, comparecendo com representantes favoráveis à proposta do presidente do TRT. O mesmo não aconteceu com os representantes da companhia.

Diante do impasse, foi marcada uma nova audiência, para hoje, quando a companhia deverá dar a última palavra sobre o aumento. O juiz Dello Maranhão pediu aos empregados que esperassem com calma pela resposta.

PROGRAMAÇÃO
A greve da pessoal da Telefônica vem sendo programada há muito tempo, numa articulação que atinge os Estados de

O 'Anjo Perverso' cortou os pulsos
PARIS, 28 (UP). — A formosa Pauline Dubousson, que está sendo chamada de "Anjo Perverso", conseguiu fugir a seu julgamento, por crime de assassinato, cortando os pulsos.

Uma guarda da prisão encontrou a jovem, inconsciente, estendida no chão de sua cela, a tempo de salvar-lhe a vida. Os médicos afirmam que seu estado não é grave e ela poderá ser liberada em poucas horas.

Não foi encontrado o agudo instrumento com que Pauline cortou os pulsos da mão esquerda. O incidente retardou seu julgamento pelo menos em 24 horas.

Esta é a segunda vez em que a jovem, cujos casos amorosos datam da idade de 12 anos, foi encontrada com o pulso cortado. Ela foi encontrada com o pulso cortado em 1948, quando estava em um hospital psiquiátrico.

Quando a polícia encontrou seu amante, Felix Bailey, com três balas na cabeça, achou também a jovem Pauline no mesmo estado. Ela estava com um tubo de borracha da água da cozinha na boca. Porém a moça foi salva, para ser submetida a julgamento.

Alfama Pauline, que se revoltava disparando enquanto lutava com Bailey, que queria impedir-lhe o suicídio.

Traidor do rádio processa jornais e marca o preço
Dizendo gozar de "invulgar prestígio", o locutor Gagliano exige reparação da TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Globo", "Diário Carioca", "O Jornal" e "Diário Trabalhista".

GAGLIANO Neto, o homem que pediu o fechamento do Rádio Globo e do TV Tupi, nos autos de uma ação preparatória requerida ao juiz Oduvaldo de Azevedo, pediu que a TRIBUNA DA IMPRENSA, "O Globo", "Diário Carioca", "O Jornal" e "Diário Trabalhista", fossem promovidos a litigantes, fossem promovidos a litigantes, fossem promovidos a litigantes.

PROMOÇÕES NA PREFEITURA
UM e meio por cento do funcionalismo municipal foi beneficiado com as promoções ontem assinadas pelo prefeito Diógenes de Faria. As promoções foram publicadas no "Diário Oficial".

Dois mil e quatrocentos e sete funcionários foram promovidos a litigantes, foram promovidos a litigantes, foram promovidos a litigantes.

Reassumiu o presidente dos enfermeiros
REAPARECEU ontem o presidente do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, sr. Alberto Pinto. Ele havia desaparecido há alguns dias, quando a polícia dissolveu a "pau" do "Comando de Greve".

O sr. Alberto Pinto era um dos líderes do "Comando", estando enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Com o seu reaparecimento, deverá ser preso pela polícia.

14 anos de prisão
O TRIBUNAL do Juri condenou Wilson Faria Machado, que no dia 2 de setembro de 1939 matou a viúva de seu pai, a 14 anos de prisão.

O crime foi cometido pelo promotor Amílcar Vasconcelos e detido pelo Coronel João de Deus. O crime foi cometido pelo promotor Amílcar Vasconcelos e detido pelo Coronel João de Deus.

O crime foi cometido pelo promotor Amílcar Vasconcelos e detido pelo Coronel João de Deus. O crime foi cometido pelo promotor Amílcar Vasconcelos e detido pelo Coronel João de Deus.

O governo tem dinheiro para pagar abono de Natal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
"Os projetos que apresentamos, relativos ao abono de Natal, foram resultado de inúmeras cartas, telegramas, telefonemas e visitas que recebemos, apelando para mim no sentido de que eu me ocupasse com a responsabilidade de enfrentar o problema, principalmente, da parte do Governo, dos Institutos de Previdência e de certas camadas da classe patronal" — prometeu o deputado Gurgel do Amaral.

Os projetos em apresentação concedem um mês de ordenado, com abono de Natal, no primeiro, a todos os funcionários ativos, inativos e pensionistas da União, do segundo, também aos empregados de empresas privadas, e do terceiro, aos funcionários dos Institutos de Previdência e de certas camadas da classe patronal — prometeu o deputado Gurgel do Amaral.

RESULTADO DO ESQUEMA ARANHA
"Para facilitar a elaboração legislativa da matéria, refizemos o esquema da Aranha, dividindo-a em três projetos. Já o embelecimento público. Os três projetos se encontram em andamento. O primeiro, chamado esquema Aranha, que trata de abono de Natal, vai trazer de logo sensível melhoria para os empregados de certas camadas da classe patronal — prometeu o deputado Gurgel do Amaral.

SÃO CONSTITUCIONAIS
Todos os projetos são constitucionais — afirmou o deputado do Amaral. "Pelo menos assim o tem entendido a Câmara, onde não há nenhuma dúvida. E, quanto ao projeto de abono de Natal, apresentado que foi por Café Filho, se tornou lei para o pagamento do abono de Natal naquele exercício" — disse o deputado.

O projeto Café Filho previa a abertura do crédito sobre o orçamento de 1954, para o pagamento de abono de Natal, baseado na estimativa da receita pública do ano seguinte.

"Atualmente, creio que não há, também, muito mais alto, pois o abono de emergência não conta para a concessão do novo abono de Natal" — afirmou o deputado.

O SEGUNDO PROJETO
E, continuando: "O segundo projeto (abono aos empregados de empresas particulares), reflete a justiça que se tem feito aos empregados das empresas privadas, pelo projeto de abono de Natal, apresentado em setembro de 46, com a Constituição, de participar aos lucros de sua empresa, o abono de Natal, baseado na estimativa da receita pública do ano seguinte.

AGITAÇÕES DE JANGO
"Se o projeto de abono de Natal, apresentado pelo deputado trabalhista, Pedroso Junior, for aprovado, o projeto de abono de Natal, apresentado pelo deputado trabalhista, Pedroso Junior, será aprovado."

TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO
"O projeto que apresenta o abono a título de participação nos lucros e cerca as empresas das diversas atividades, não se trata de uma concessão, mas de uma participação nos lucros, baseada na sua estabilidade financeira."

O 3.º PROJETO
"O terceiro projeto, que se refere a Institutos e Caixas — se baseia em que o presidente da República, por decreto, pode conceder o abono de Natal, com base na lei de 1946, que condicionava a revisão das aposentadorias e pensões, o pagamento do abono de Natal aos servidores das autarquias previdenciárias."

NADA FEZ
"Assim, quando eu compareci ao deputado Gurgel do Amaral — era para apresentar o projeto de abono de Natal, apresentado pelo deputado trabalhista, Pedroso Junior, não fiz nada."

UM "DESASTRE" O PLANO ARANHA
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
"A elevação das taxas cambiais" — afirmou o deputado.

O sr. Malta Cardoso mostra que o conflito cambial é um lucro abusivo e diz: "O governo tem meios e modos para monopolizar a compra e venda dos dólares produzidos por produtores, criadores e industriais rurais, mas não tem meios nem capacidade para controlar o preço de defesa da moeda nacional, para o fomento da produção rural e a subsistência da massa infeliz dos consumidores brasileiros."

O encarecimento da vida tem sua causa direta e insofortável no valor real do dólar demonstrado nos preços de nossa moeda, pouco importando sua classificação em categoria de moeda forte ou fraca, como em Washington. Não existe o dólar-cadilac. O que existe é o dólar simplesmente, que se obtém mediante a comercialização do café e não com as manobras do cruzado."

O sr. Malta Cardoso conclui dizendo que urge corrigir esse "desastre".

FOGO NA CASA DE DANTON COELHO
UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO que teria sido originado por um curto-circuito, interrompeu, esta manhã, no apartamento 902, do edifício 134, da Rua Senador Dantas, a residência de Danton Coelho.

O fogo teve início na varanda envidraçada, (parte da frente) causada alguns minutos. Com a chegada dos bombeiros do Posto do Caiete, as chamas foram dominadas, evitando que as labaredas alcançassem outras dependências da casa.

Os maiores prejuízos foram causados nas vidraças e parte da parede lateral. Depois que as chamas foram dominadas, três bombeiros, foram destacados para retirar as vidraças, que ficaram chamuscadas pelo fogo.

O morador impediu o acesso de jornalistas ao local do incêndio.

RECOMENDADO
A atitude do secretário de Administração decorre de recomendação expressa de preferência de não admitir qualquer interferência política no serviço público, o que os funcionários não devem se interessar por melhorias, pois ficam agitados e acabam não trabalhando."

METODO CONHECIDO
O método adotado pela Secretaria de Administração, de despendimento sistemático, é o mesmo usado pelas secretarias da Prefeitura, que somente informam os dados de mais diversidade.

TRABALHO
Mas o trabalho da Comissão está andando regularmente. Pelo menos a Comissão de Trabalho, que está sendo formada, já está trabalhando. A Comissão de Trabalho, que está sendo formada, já está trabalhando.

Garcez não entrará no PSD

SÃO PAULO, 28 (Sincursal) — Podemos desmentir a notícia de que o governador Garcez ingressaria no PSD. O chefe do Executivo paulista não entrará nesse partido e, por enquanto, em nenhum outro.

Entretanto, alguns deputados que abandonaram o PSD para acompanhar o governador, dispõem-se efetivamente a entrar no PSD, para garantir-se desde já quanto a legenda para a próxima eleição.

Caçado Meira Lima nos hotéis da cidade
A DELEGACIA de Vigilância designou dois detetives para dar verdadeira caçada em todos os hotéis da cidade, à procura do engenheiro Meira Lima, acusado de dupla tentativa de homicídio contra John Lowndes e Silvio Guedes de Carvalho.

Acreditado a Polícia, afirma que o engenheiro tinha se hospedado, em nome, trocado, em algum hotel. A tarefa de busca será com a convivência do proprietário do estabelecimento.

FORAGIDO
Meira Lima está com prisão preventiva decretada pelo juiz Roberto Talavera Brum, do Tribunal do Juri. Desde que tomou conhecimento da decretação de sua prisão, no dia 17, o engenheiro desapareceu.

A princípio acreditava-se que estivesse em Póços de Caldas e posteriormente em São Lourenço. Mas não foi localizado em nenhuma dessas cidades.

OS DETECTIVES
Logo que recebeu o ofício com o mandado de prisão para Meira Lima, o delegado Hermes Machado designou os detetives Fencel de Campos e Ruiz para procederem às diligências com o objetivo de prender o engenheiro. Os policiais, a vista das primeiras informações, estiveram em São Lourenço, mas suas buscas foram infrutíferas. Meira Lima não se encontrava lá.

Após a prisão de Meira Lima, o engenheiro foi levado para o quartel da Polícia, onde está sendo promovido a caçada de Meira Lima pelos hotéis da cidade.

80 milhões congelados
Renovação do acordo com a Argentina
Estamos tendo prejuízo na compra do trigo — Supressão do cruzado como molde de pagamento — Vem ao Rio missão argentina —

AS listas do acordo comercial com a Argentina vão ser renovadas, pois o prazo de sua vigência termina a 31 de dezembro.

Não há elaboração, a Divisão Econômica do Tamarit está estudando dois pontos básicos: a fórmula de pagamento e o equilíbrio de trocas de mercadorias; o preço da tonelada de trigo e o "quantum" da sua importação.

Nas listas do ano passado, ficou estabelecido o pagamento em pesos e cruzeiros, com juros de 10 por cento, devido à oscilação da nossa moeda e sua posterior desvalorização, com a lei do câmbio livre.

Por outro lado, pagamos a tonelada do trigo argentino a elevação de 112 dólares CIF, isto é, 40% acima da cotação internacional desse produto.

Dentro de poucos dias chegará ao nosso país uma Missão Econômica da Argentina, composta de técnicos do Banco Central, que deve ser encarregada de estudar a renovação do acordo comercial, com a Argentina, e a substituição da massa infeliz dos consumidores brasileiros."

O encarecimento da vida tem sua causa direta e insofortável no valor real do dólar demonstrado nos preços de nossa moeda, pouco importando sua classificação em categoria de moeda forte ou fraca, como em Washington. Não existe o dólar-cadilac. O que existe é o dólar simplesmente, que se obtém mediante a comercialização do café e não com as manobras do cruzado."

O sr. Malta Cardoso conclui dizendo que urge corrigir esse "desastre".

FOGO NA CASA DE DANTON COELHO
UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO que teria sido originado por um curto-circuito, interrompeu, esta manhã, no apartamento 902, do edifício 134, da Rua Senador Dantas, a residência de Danton Coelho.

O fogo teve início na varanda envidraçada, (parte da frente) causada alguns minutos. Com a chegada dos bombeiros do Posto do Caiete, as chamas foram dominadas, evitando que as labaredas alcançassem outras dependências da casa.

Os maiores prejuízos foram causados nas vidraças e parte da parede lateral. Depois que as chamas foram dominadas, três bombeiros, foram destacados para retirar as vidraças, que ficaram chamuscadas pelo fogo.

O morador impediu o acesso de jornalistas ao local do incêndio.

RECOMENDADO
A atitude do secretário de Administração decorre de recomendação expressa de preferência de não admitir qualquer interferência política no serviço público, o que os funcionários não devem se interessar por melhorias, pois ficam agitados e acabam não trabalhando."

METODO CONHECIDO
O método adotado pela Secretaria de Administração, de despendimento sistemático, é o mesmo usado pelas secretarias da Prefeitura, que somente informam os dados de mais diversidade.

Quando o Governo se desmantela e não encontra as resistências da sociedade para a sua manutenção, a única saída é a sua substituição por um novo governo. Quando o Governo se desmantela e não encontra as resistências da sociedade para a sua manutenção, a única saída é a sua substituição por um novo governo.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
AS FORÇAS DA SUCESSÃO

ESTÃO dis-
persas, se-
bem que inda-
de, todas as
forças da su-
cessão presi-
dencial. A an-
teposição do
debate, pro-
priedade com
ampla visão
política por
Kleinow, serviu, magnificamente, para dar um
leia a todas as tendências políticas que em
outra coisa não pensavam, efetivamente, sendo
no pleito de 50.

Era o que faltava, o tema. Demoradamente
se procurou por ele, nos setores governamentais
como nos oposicionistas. A reforma ministerial
que resultou neste aglutinamento de forças, que
é o ministério atual, não foi sendo uma tenen-
cia frustrada de dar um tema à sucessão.
Dava-lhe um tema e, ao mesmo tempo, um
rumo e uma candidatura: Osvaldo Aranha.
Toda a reforma ministerial se processou para
fazer-lhe voltar à tona, com força e poder, com
programa e capacidade de aglutinação visando
ao próximo pleito. Se este não foi o intuito de
Getúlio, e talvez não tenha sido mesmo, é evi-
dente que foi o intuito deliberado de todos
aqueles que longamente lhe sustentaram a can-
didatura de ministro.

A tentativa frustrou-se, entretanto, porque
se Osvaldo Aranha ficou sendo, desde que me-
nado, candidato a sucessor, a verdade é que
seu nome não chegou a constituir um tema
para o debate. No muito, ficou sendo, apenas,
aquele que Getúlio sempre pensava fazer dele
e que ele sempre manteve a Getúlio que fizes-
se: narcótico da oposição.

Outra procura de um tema para o debate
sucessor foi a persistente ação de Ademar em
S. Paulo, tentando, até que o conseguiu, obter
o rompimento de Garcez. O fato, porém, ao
ocorrer, ficaria circunscrito ao âmbito estadual.
Ainda não estava lançado o tema para o debate
sucessor, muito embora outra força, outra
corrente e outro candidato ficassem claramente
postos.

O projeto Afonso Arinos, procurando fazer
a coligação de legendas, foi, a seguir, a mais
importante e quase vitoriosa tentativa de dar

lo esquema Kleinow.

O governador de Pernambuco abriu, efeti-
vamente, o debate da sucessão de Getúlio.
Abriu-o porque, para fazê-lo com tanta ante-
cipação, trouxe, no programa que ele encerra, o
motivo político, o motivo partidário, o motivo
moral. Ele chama os homens a discussão polí-
tica, concilia os partidos e que deixem seus
objetivos políticos, exigindo dos homens e dos
partidos que sejam sinceros, debatendo, às
claras, o grande assunto que no "underground"
está tão vivamente posto.

O fundamento de moral política do esche-
ma Kleinow é este: pedir discussão pública
para um problema que vem sendo intrinca-
mente discutido aos cochichos.

Que vemos, ainda agora, quando o esquema
pernambucano já for definido e revelado?
Mangabeira, no seu quarto de hotel, faz política
sucessora; João Neves, nas suas sombras,
faz política sucessora; Garcez, fingindo ativi-
dade apenas social, faz política sucessora;
Jango, com suas levandades imediatas, faz po-
lítica sucessora; Jango, com suas levandades
imediatas, faz política sucessora; Aranha, com
o duplo das levandades de Jango, e mais as
suas, somadas à suas inconseqüências, faz po-
lítica sucessora. Tudo e todos, e todos os mo-
mentos e por todos os atos, fazem política
sucessora.

Ora, o esquema Kleinow veio para isto,
para que toda esta gente fizesse um tema, um
tema, uma oportunidade para fazer política
sucessora aos olhos do povo, que é, afinal,
quem vota.

Há forças, inúmeras forças, dispersas,
forças que são fracas, porque não se unem, que
são pequenas, porque não se unem, que
nada valem, ainda, porque estão isoladas por
um círculo negro que é preciso anular. O esche-
ma Kleinow é um convite a esta articulação.

um tema ao
debate suce-
sório. Muito
embora tenha
sido o assunto
sério, não
conseguiu, en-
tretanto, abrir
o debate, an-
teposição de 50-
isto só iria
ser obtido pe-

LEGISLATIVO

SENADO

LEI PROMULGADA

ENTRE as várias leis promulgadas pelo sr. Café Filho, desta-
ca-se a de abertura do crédito especial de Cr\$ 10.700.000,00,
destinado ao Serviço Nacional da Malária, para intensificação do
combate à malária nas Amazônias.

Fundo Partidário

O PROJETO que institui o
Fundo Partidário foi ob-
jeção de dois discursos. Criticado
pelo ideólogo, defendido pelo sr.
Carlos Gomes de Oliveira, líder
do P.T.B.

Citando trechos da exposição
do ministro Aranha à Câmara
Alta o sr. Orthon Mader com-
bateu a criação de novo impo-
sto, pretendido pelo projeto, que,
em sua opinião, em vez de con-
tribuir para a moralização do
regime ou das eleições, viria,
apenas, "encarecer a corrupção".
Breve se pretenderá que se sub-
venção o eleitor que cumprir
seu dever, votando.

CÂMARA MUNICIPAL

ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL

A CAMARA Municipal rejeitou, ontem, um requerimento do
vereador Rubem Cardoso, para realização de uma sessão no-
turna, para discussão e votação do novo Estatuto do Funcionário
Municipal.

Trabalhou para a rejeição da proposição o líder do governo,
sr. Levi Neves, que não tem interesse em votar o novo estatuto,
porque já foram, até agora, apresentadas mais de 200 emendas.
Contra essa atitude protestou o sr. Rubem Cardoso, afirman-
do que o líder da maioria havia dado um golpe de traição nos
servidores da Prefeitura, porquanto a Câmara prometera votar o
Estatuto até o Dia do Funcionário Municipal, que hoje se co-
memora.

Necrologio

O NECROLOGIO do político
pauleiro Sales Júnior foi
feito pelo sr. Marcondes Filho,
que destacou a atuação do Se-
nador da Finanças do go-
verno Júlio Prestes.

CÂMARA

CONVOCAÇÃO DE JANGO

O DEPUTADO Ubirajara Reutenes apresentou um
requerimento de convocação do ministro do Trabalho para prestar
informações sobre transações do IAPI. Os questionários são os se-
guintes:

1. Tem o Ministro exato conhecimento da situação finan-
ceira do IAPI, inclusive sobre seus atuais depósitos bancários?
2. Como pretende saldar o débito de Cr\$ 122 milhões que o
Instituto tem com o Estado de S. Paulo?
3. Está o Ministro a par da situação de milhares de indus-
triais que, em S. Paulo, reclamam maior e melhor assistência
por parte do Instituto?
4. Quais as providências postas em execução, ou em estudos,
para resolver a atual dívida e evitar que tal fato venha a repe-
tir-se futuramente?

Comissão de Justiça

Dois pareceres do deputado
Lucio Bittencourt foram apro-
vados: um, favorável ao pro-
jeto que inclui a Faculdade de
Filosofia, Ciências e Letras de
S. Bento na categoria de estabe-
lecimento subvencionado pelo
governo federal, e outro, favo-
rável ao projeto revogatório da
lei que assegura prerrogativas a
funcionários públicos.

Do sr. Osvaldo Trigueiro foi
aprovado o parecer favorável
ao projeto que prevê o regime
de pagamento e contas nas au-
tarquias federais.

Ademar confia:

"O CATETE VAI SER BARBADA"

S. PAULO, 28 (Sucursal) —
"Se as circunstâncias me
o obrigarem, serei candidato aos
Campos Elíseos" — declarou o
sr. Ademar de Barros na festa
de aniversário do deputado Vi-
tor Maida, presidente da As-
sembleia Legislativa.

Disse, ainda que não tenha
ninguém dúvida de que estará
concorrendo ao páreo para a
sucessão do sr. Getúlio Vargas
e "vai ser uma barbada. Espe-
rem e verão".

Indicou também que viajou
pelo Norte e Nordeste do Bra-
sil, achando tudo em péssimo
estado, afirmando: "Essa gente
(os dirigentes estaduais) ainda
não compreendeu o verdadeiro
significado do 22 de março."

Dentro de 10 a 12 meses

Efeitos benéficos do Plano Aranha

De início, haverá inflação e aumento do custo de
vida — Discurso do deputado Herbert Levy

O PLANO Aranha poderá pro-
duzir efeitos benéficos den-
tro de 10 a 12 meses" — declara-
rou-nos hoje o deputado Herbert
Levy, que ontem na Câmara pro-
nunciou um discurso sobre o as-
sunto.

CONDIÇÕES

Adiantou-nos ele que diversas
condições têm de ser cumpridas
para que o Plano, dentro daquele
prazo, produza seus resultados
deflacionários e vantajosos para
o país. Essas condições, segundo
o deputado Herbert Levy, são as
seguintes:

1. Legislação para disciplinar e
consolidar a matéria.
2. Modificação do câmbio livre.

Marcondes Filho para sucessor de Garcez

VOLTAM a circular rumores de
que estaria sendo coordenada,
em S. Paulo, a candidatura do
senador Marcondes Filho à suc-
cessão do governador Garcez.

O fracasso da candidatura de
Francisco Cardoso à Prefeitura
teria convencido o governador
pauleiro da necessidade de en-
contrar um nome capaz de har-
monizar as forças conservadoras,
por merecer-lhes a confiança,
com as massas populares de que
dispõem Borghi e Cunha Bueno.

Parte o sr. Garcez, para tais
entendimentos, da convocação de
que a candidatura, por exemplo,
do sr. Hugo Borghi, é de todo
contraindicada, pelo o velho ad-
versário do sr. Ademar de Bar-
ros não mereceria a confiança de
todos, por motivos conhecidos.

O NOME INDICADO
Por isso, aos políticos paulistas
contrários a Ademar, o nome do
ex-ministro do Trabalho vem
aparecendo como capaz de res-
olver a questão: por seu passado
mereceria a confiança e apoio
dos elementos conservadores che-
gados ao governo e captação de
numerosos votos das massas con-
troladas por Borghi e Cunha Bu-
eno, já que se trata de um dos
próceres do PTB e de um ex-
ministro do sr. Getúlio Vargas.

ATIVIDADES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SEMANA DA ECONOMIA

Prosseguiram, ontem, os fes-
tejos da Semana da Economia,
anualmente comemorada pela
Caixa Econômica do Rio de
Janeiro nos últimos dias de
outubro.

O dia foi dedicado à devo-
lução gratuita de penhores, em
ato a que presidiu o sr. Jero-
nimo de Castilho, diretor da
Carteira de Penhores. A hora
marcada para início da entre-
gada dos objetos empenhados, no
salão de leilões da Caixa Eco-
nômica, ali se apresentaram
dois mutuários, portadores de
cautelares referentes a contras-
tos de alianças. Tanto o sr.
Ajax Manuel Lisboa como a
sra. Eugénia Silva, receberam
das mãos do diretor da Car-
teira de Penhores as alianças

ENCERADOS "AYMORE"

Completem o seguro de sua carga
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

Notícias do CENTRO DOM VITAL

O DIÁRIO DE THOMAS MERTON

por D. Basílio Penido, O.S.B.

No número de Outubro da revista "A Ordem"

Nas livrarias: Agir, José Olímpio e Avenida, e na Re-
dação: Rua México, 74 — 2º andar — Tel. 42-3055

TEMA e variações

Medeiros Lima

HÁ uma tendência natural
para subestimar-se a im-
portância da presença de João
Goulart na cena política brasi-
leira. Quando isso não aconte-
ce, o que se observa é exatamen-
te o inverso, isto é, uma
disposição ao exagero, uma in-
clinação honesta ou calculada
para emprestar-lhe uma identi-
ficidade que não corresponde aos
fatos nem às atuais condições
políticas do país.

João Goulart chegou ao Mi-
nistério do Trabalho, num mo-
mento difícil para o governo.
Não se tratava de um político
tradicional, mas, pelo contrário,
de um jovem desconheído, cuja au-
dência de conhecidos com o
passado ou com grupos políti-
cos o ajudava a levar sua au-
dácia a consequências pouco
previsíveis. Com o futuro pela
frente, nada tem, em troca, a
perda, pois os seus compromís-
sos são muito menos com o par-
tido a que pertence, do que com
o presidente, a quem serve e é
fiel. Nestas condições, Goulart,
mais do que ocupar outra fi-
gura, dentro dos quadros de
Vargas dispõe, estaria em me-
lhores condições para lhe servir
e tentar alcançar os seus ob-
jetivos.

GOULART foi contratado ao
governo e, num momento em
que a popularidade do presi-
dente começava a declinar en-
tre as massas, assim como
Aranha foi para o Ministério
da Fazenda, quando as classes
conservadoras e os homens de
negócios, mesmo aqueles mais
chegados ao governo, começa-
vam a dar sinais de insatisfa-
ção, quanto ao da política
financeira mantida, então, pelo
ministro Leão. Mas se Vargas
estava interessado em acalmar
a estes últimos, muito mais o
preocupava o desconhecimento
dos trabalhadores, sobre os
quais até hoje tem feito respo-
salar os seus sucessos políticos.

Sua tarefa, que até então
ocupara o posto do Trabalho,
era considerado um homem por
demais comprometido com as
classes conservadoras e os gru-
pos econômicos, o que o impe-
dia de uma ação mais larga
no sentido de caminhar ao en-
contro de certas reivindicações
trabalhistas. João Goulart
apresentava-se, portanto, como
o homem indicado para lançar
a máquina ministerial em favor
da reconquista da popularidade
de Vargas, em declínio.

Este o seu principal papel.
Esta a sua missão. E, a
contanto? É claro que, se esta
pergunta for feita às chamadas
classes produtoras ou aos meios
políticos com outras respon-
sabilidades na vida política do
país, as respostas serão as mais
variadas.

Muitos preferem acreditar que
Goulart é um príncipe que,
por isso, não oferece maiores
perigos, enquanto outros o
apontam como uma ameaça
em potencial ao regime e às
forças produtivas, e, assim, de-
servindo de alvo ao ataque,
servindo de alvo ao ataque,
é preciso considerar como
e de que maneira reagem as
camadas populares, aquelas a
quem Goulart se dirige com
tanta insistência ao falar, a
quem acena com melhorias de
vida. A opinião destas é que, no
momento, interessa a ele e a Va-
rgas, sobretudo se o país tiver
que enfrentar, daqui por dian-
te, um novo aumento do custo
das utilidades.

NESTE momento, acreditamos
que Goulart está executando
com êxito sua política, que
deve ser capitalizada muito me-
nos a seu favor do que no de
Vargas de qualquer maneira, e fa-
to é que esta é sua missão e
procura desempenhar bem o seu
papel, não dando maior impor-
tância aos que levam ao exa-
gério a tendência ao louvor, a
ponto de lançarem agora sua
candidatura à Presidência da
República.

Mas mesmo neste caso é pre-
ciso olhar o fato com certa fri-
eza e procurar saber até onde
este movimento pode ou não re-
presentar um esforço dirigido no
sentido de pôr água fria naque-
les que estão indo com muita
sede ao pote da sucessão. Não
nos esqueçamos de que Vargas
muitas vezes costuma jogar pe-
rigo, e ele sabe, pela expe-
riência do passado, quando
pode ou deve mudar o disco.

Se ele, desta vez, tem ou não
possibilidades de êxito, é coisa
que só os acontecimentos dirão.
Mas de qualquer maneira, o fa-
to é que o seu jogo se proces-
sa em um duplo sentido: aos
trabalhadores, dá-se João Gou-
lart, e aos homens das classes
produtoras e aos homens de ne-
gócios dá-se Aranha. Para que
lado penderá o peso da ba-
lança?

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%
até 30/11/53

Av. Rio Branco, 116
Banco de Minas Gerais S. A.
Livraria do Povo S. A.

Agora no seu fornecimento

LORD Café

TIPO EXPORTAÇÃO

O TRIO MARAVILHOSO!



SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-2445) — * Enana mu-
lhers
MISTRO-PASSEIO (22-2490) —
* Lili
ODON (22-1008) — * Tormentas
de Paixão
PALACIO (22-0838) — Três Recru-
tas
PATILE (22-2785) — Valente
PIAZA (22-1097) — O Filho do Tre-
me-Treme
PICK (22-2577) — Ação Fulminan-
te (e) A Ocasão Faz o Ladrão
PIVOLI (22-0000) — * O Cangaceiro
VITORIA (22-2020) — * Páginas da
Vida

CENTRO

CENTENARIO (42-8343) — * Meu
amigo, o Leão
COLONIAL (42-8312) — O Filho do
Treme-Treme
FLORIANO (42-9074) — Três Re-
crutas
GUARANI (22-2651) — Teimosas e
Valente
IDRAL (42-2113) — * Tormentas e
Paixão
IRIS (42-0763) — * Fantasma por
Acaso (e) O Outro Lado da Cór-
dão
LATA (22-2543) — Mito no Bal-
cão
LATA DE SA (42-2332) — * Enana
Mulheres
PRESIDENTE (42-7128) — Infância
de Amor
PRIMO (42-8631) — O Filho do
Treme-Treme
RIO BRANCO (42-0292) — Uma Ciga-
na no México
TEXAS — Falso Detetive (e) Vi-
do Fatal (Lacerda)

THIACA

AMERICA (42-4519) — * Tormentas
de Paixão
AVENIDA (42-1667) — * Enana Mu-
lhers
CARREIRA (22-6172) — Três Recru-
tas
HEADLOCK LOBO (42-9610) — O
Filho do Treme-Treme
MARACANA (42-1910) — * Enana
Mulheres
METRO-THIACA (42-9670) — * Lili
OLINDA (42-1032) — O Filho do
Treme-Treme
TEJUCA (42-4318) — * Enana Mu-
lhers
VELO (42-1321) — Nunca deveriam
amar-se (e) — Conspiração

ZONA SUL

ALFA (22-2215) — * Páginas da Vida
ALVORADA (22-2216) — * Morena
Sensual
ARIT-PALACIO (22-8443) — Infância
de Amor
AVOYRIA — O Filho do Treme-
Treme
AZTECA (42-6121) — Três Recrutas
BOATFOGO — Ação Fulminante (e)
A Ocasão Faz o Ladrão
COPACABANA (42-2803) — Três Re-
crutas
IPANEMA (42-2008) — Ação Ful-
minante (e) A Ocasão Faz o Ladrão
LERLON (22-7365) — Três Recrutas
METRO-COPACABANA (22-9297) —
* Lili
MIRAMAR — * Tormentas de Pa-
ixão
NACIONAL (22-0072) — * A Carne
PAX — Infância de Amor
PIRAJA (42-2688) — * Raquela da
Rua (e) Casanova de espadas
PULTEIRAMA (42-1143) — Mundo,
querido e carne (e) Manchada
pelo destino
RIAN (42-1144) — * Tormentas de
Paixão
RITZ (22-7234) — O Filho do Tre-
me-Treme
ROXY (22-3545) — * Enana Mu-
lhers
S. LUIZ (22-1879) — * Tormentas de
Paixão

OUTROS BAIRROS

ALFA (22-2215) — * Coroa Negra
BANDIEIRA (22-1732) — O Ladrão da
Vespa
BANDIEIRANTES (22-3162) — Tor-
mentas de Paixão
BONFIM — O O Trapaço
BONFIM — Três Recrutas
BRAS DE PENA — E pra casar (e)
Dagda da Impiedade
EDSON (22-4446) — Desafio (e) O
cu está em toda parte
ESTACIO DE SA (22-2023) — O
Mito da Morte (e) O Vale das
Barragens
FLUMINENSE — Bomba e a Escor-
va (e) Barragem Malhada
FRAJA (22-8201) — Sinfonia Am-
orosa (e) Buffalo Bull Volta a
Galar
GOVIAL (22-0452) — Aventura per-
tencida
MADUREIRA (22-8723) — Três Re-
crutas
MASCOTE (22-0411) — O Filho do
Treme-Treme
MIA — O Trapaço
MISTRE (22-1223) — O Último Duelo
MODERNO (22-1978) — Agente
e o Mito da Morte
MODERNO — Vingança que se des-
envolve (e) O Mito da Morte
MONTE CASTELO (22-8230) — Três
Recrutas
NATAL — * Enana Mulheres
PENHA (22-1121) — * O Mundo
Não Perde o Ouro Delator
PIREDA (22-2220) — O castelo do
povo
QUINTO — Agente e o Mito (e)
O Mito da Morte
RAMOS (22-1978) — Cidade Fan-
tasma (e) Sonho da Manhã
REALINO — A Ilha do Desejo (e)
Aventura Impiedosa
RUBIA MIRANDA — Filha de Je-
sus
RICARDO (22-1039) — Morena Sen-
sual
SANTA ALICE (22-2003) — * Tor-
mentas de Paixão
SANTA HELENA (22-2466) — Atran-
sado da Morte
S. CRISTÓVÃO (22-4925) — Capitão
Cruel
SAO JERONIMO — A Lei do Cili-
bre (e) O Mito da Morte
S. PEDRO — Infância de um
Amor
VAZ LOBO — Uma Cigana no Mé-
xico
VILA ISABEL — O cavaleiro do Co-
lorado (e) A caverna da montanha

NITEROI

ADEN (22-077) — Cidade ardente (e)
Aventura Impiedosa
CARAI (22-077) — Vam e Barão
IMPERIAL (22-077) — Aventura de
adão (e) Tesouro fatal
ODON (22-077) — * Tormentas de
Paixão
PALACE (22-077) — * A louca aven-
tura

PETROPOLIS

CAPITULO (22-077) — Sem Fim
D. PEDRO (22-077) — Aventura de
adão (e) Tesouro fatal
ODON (22-077) — * Tormentas de
Paixão

TEATRO

BOLSA (22-1023) — Studio 51, 31
horas. Sábado e domingo, res-
peito às 18 horas.
CARLOS GOMES (22-1231) — As 30
e 32 horas: "Tudo de Fora".
FOLLIER (22-8114) — Quinze-ze,
"O. K. 1909", 22 e 22 horas. Ves-
peral, quinta, sábado e domingo, às
18 horas.
GLORIA (22-1048) — "Cupim", às
20 e 22 horas. Sáb. e dom., res-
peito às 18 horas.
JANEL (22-8713) — "Problemas",
"Belação azeite e melão", às 20
e 22 horas.
JOAO CARLINO (42-2271) — "Bem-
vinda da Voz", 21 horas. Ves-
peral, sáb. dom., às 18 horas.
REINICIO (22-8114) — "E logo me
juntou", 20 e 22 horas. Ves-
peral, quinta, sábado e domingo, às
18 horas.
DULCINA (22-8117) — "Obrigado
pelo amor de vocês", 21 horas. Ves-
peral, quinta, sábado e domingo, às
18 horas, às 18.
RIVAL (22-8117) — "Angélica e o
donatário", às 21 horas. Sáb. e
dom., 20 e 22 horas. 18 horas.
SERRADOR (22-8117) — "Kiss me,
please", 21 horas. Sáb. e dom., 20
e 22 horas.
MUNICIPAL — Festival do Rio: "A
branca fêmea", 21 horas. "A
se do café", às 21 horas.

Opinião

Mau conselheiro

CONSTA que o sr. Ricardo Jafet, que passou pelo Banco do Brasil como um furacão, faz, através do líder do Govern. pretensões sondagens para saber como o Senado receberia a indicação do seu nome para conselheiro, isto é, membro nomeado para o Conselho Nacional de Economia.

Pelo visto — e a sua passagem pelo Banco do Brasil confirmou tudo —, o sentido econômico que o sr. Jafet tem das coisas não é geral, mas particular. A sua ciência econômica não passa de noção particularista do haver, pessoal, tanto assim que o Banco do Brasil em suas mãos viu-se "operado" como uma enorme arca ou burra de cujo bojo o dono arrancou milhões.

Não há em português um verbo que indique a economia privada, pessoal, o ato ou ação de fundar dinheiro em projeto próprio, alheio e em certo sentido contrário à economia pública ou geral. Tem-se a língua inglesa — o verbo "to thrive" — que quer dizer juntar para si próprio. Esta é a economia do sr. Jafet, homem de monopólios, exaltador por conta alheia, fundador de jornais particulares às custas do erário público.

Será, por isso mesmo, o pior conselheiro do mundo, pois os seus conselhos serão fatalmente de correspondência às suas ações — e elas são de ontem, desastrosas e más. Se o Senado estava moralmente prevenido com o nome do sr. Ricardo Jafet, cuja veleidade criou o sonho de uma Embaixada, não deve estar menos agora, quando o rico homem de negócios deseja entrar para uma instituição que ajudará a orientar o Governo em matéria de economia. O homem e o mesmo. Não mudou em nada. Apenas não possui o que não é seu, para gastar como se o fosse.

Despistamento

O PROVINCIALISMO do barão da "Última Hora", cuja prosa, sempre revista por outros, tem o bolor de velhacarias, mostra claro, pretendendo escondê-las, as verdadeiras intenções do grupo que comemora o aniversário do Banco do Brasil. Quer o grupo, com o barão à prova, desviar o interesse público, despistá-lo, arrefri-lo do resultado do inquérito da Comissão Parlamentar, prestes a ser conhecido.

A tudo quanto servir para bolar um tampo no rombo, que foi grande, recorre o grupo afobado e despedido. Consiste em denegrir a Comissão, chamar covardes a alguns deputados, em suma, o novo jogo é despistar. O provincialismo do barão, que escreve em concílios, ouvindo opiniões e pedindo conselhos, revela-se por esta cavilagem, que inocência ele não tem: supor que o aspecto moral da questão em que a eles se viram envolvidos, não é a mesma que com um parecer favorável. Ora, é do conhecimento público, provada por documentos, toda uma série de fatos onde o menos que houve foi falsificação. Para que rememorar episódios tristes, se os milhões já voaram? Que imaginam, velhos e moços da "Última Hora", recompor do que decompos de pedra e cal?

Não adianta despistar. A Comissão Parlamentar de Inquérito, que haveria fatalmente de ser denegrada pelo grupo de cavaleiros, dará o seu parecer. Os documentos que provam as espertezas do grupo já foram lidos e examinados, as testemunhas já foram ouvidas — o processo está findo, elabora-se o parecer.

Para que despistar? De que adiantam gemidos e insultos, bravatas e estrebuchamentos, quando a lauda haverá de vir, decerto sobre um caso que é público e notório: pegou-se o grupo com a mão na combuca.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

Resposta à carta de Danton

É A seguinte a carta com a qual Carlos Lacerda respondeu à carta que lhe dirigiu Danton Coelho:

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1953.

Danton:
Pelo visto, o seu gênero é o epistolar. Pois seja.

Recebi, ontem 25 à noite, por um dos seus homens, sua carta datada de 24 de outubro. Em resumo, a situação é a seguinte.

Atingido por uma série de verdades sobre a sua vida pública e na impossibilidade de demonstrar que não tenho razão, você me manda uma carta contendo infâmias contra a minha família e contra a minha vida privada. Visa, com isto, a me levar a um desespero que me iguale a você; assim você se justificaria diante de si mesmo e encontraria, no desatino, uma saída para a sua angústia.

O fim aparente desse papelão que você faz é provocar-me para um duelo. Nesta altura da vida, você sonha que está no palco — e que tenho tempo para operetas.

Ora, acontece que a minha família não está à mercê do seu desespero. A sua, que teve a honra de conhecer, fica fora de tudo isto; não espere, pois, reciprocidade na ignominia. Ai está, exatamente, uma das muitas diferenças entre nós. E é por isto que você não consegue me ofender.

Sinto-me tão tranquilo ante o seu desespero que nem me culpo de havê-lo provocado. Diga-se em seu favor, ele está dentro de você, é uma reação contra o afundamento, como a febre ardente em defesa do organismo.

Não fossem as expressões ofensivas à dignidade do leitor e, ainda mais, à do autor, talvez eu publicasse a sua carta para edificação dos brasileiros. Veriam a que chapado irresponsável esteve entregue, durante certo tempo, uma parte do seu destino. Seu estilo, seus argumentos, sua própria ira são tão parecidos com os das cartas anônimas.

Como está redigida, não posso publicá-la. É mesmo um documento para a "Última Hora". Divulgue-a portanto, quando se cansar de esperar pelo prazo que a si mesmo se fixou. Ou, como tantas outras que você produz, faça-a circular entre os admiradores do gênero. Então estarei autorizado a divulgar esta resposta.

A ofensa mais grave que se pode articular contra um homem, Danton, não é a que você pôs nessa carta, com a gabolice de quem se julga insuperável pelo menos na difamação.

A quem tenha maturidade espiritual, essas ofensas soam como a prova do seu desejo de autopsição. Você recorre à infâmia para se degradar. E assim procura libertar-se de si mesmo, de seus escrúpulos, de sua incômoda consciência. Visando a honra de quem você sabe que a possui, procura igualar-se com desonra que possa provocar nos outros. Assim espera fazer-se perdoar por si mesmo, já que dentro de si carrega o mais severo dos acusadores; e este não lhe dá sossego para fruir em paz os próprios erros.

Não confunda valentia com psicose, Danton. Quando você fala em matar e morrer não percebe que está demonstrando quanto desamor tem pela vida de que se acusa e quanto ignora a dignidade da morte de quem tem por que e por quem morrer.

Guarde a sua valentia para os duelos consigo mesmo, que são os

mais terríveis e raramente deixam documentos tão expressivos quanto esta sua carta.

Minha família não depende do seu conceito. Ninguém depende do seu conceito. Mas este ainda se agrava porque você sente que está hoje abaixo do seu próprio conceito. Esta é uma das causas do seu desespero, que com ódio se confunde.

Continuarei a cumprir o meu dever, que é o de dizer a verdade. Não digo com raiva e sim, talvez, com mágoa — pois também, como você próprio, durante certo tempo confundi as suas palavras com os seus sentimentos — até perceber que o seu temperamento imaginoso não lhe permitia encontrar nexo entre o que você diz e o que você faz.

Pessoalmente, o que não posso relevar como cidadão, porque prejudica o país, posso compreender como simples particular.

Imagino a série de erros e humilhações que o terão reduzido a esse estado. O seu caso é mais grave do que eu pensava. A sua infatigabilidade psicológica é aguda. Nunca um só documento me revelou: tanto, quanto a sua carta, a confusão mental e a crise moral em que se debate um ser humano. Você me mandou um instantâneo da sua angústia.

Portanto, Deus o ajude. Estou certo de que as pessoas por você mencionadas em sua carta também o perdoam; porque são melhores do que eu e são as vítimas inocentes do seu desejo de achincalhar tudo o que é puro e digno neste mundo, talvez suscitem em você a vergonha que lhe faltou ao tentar, mencionando-as, igualá-las com o que você fez da sua vida.

Quanto a encontrar-nos, quando você quiser. Mas desarmados e, veja se lhe é possível, sózinhos. Como sou um pobre pecador, confesso que gostarei de lhe partir a cara para ensiná-lo a portar-se como homem e não como cafajeste. Desafiado, tenho o direito de escolher. Escolho, pois, o bom leal e cantante bofetão, sem campanga e sem a fácil valentia que se compra no varejo das armas.

Não gostaria de matá-lo. De resto a ideia de tirar a vida dos outros; e ainda menos a de quem não parece em condições de enfrentar a eternidade.

Portanto, e quando calhar, podemos dar espetáculo aos tolos.

A murros, se você respeitar as regras do desafio.

A tiro, no singular, se você preferir juntar, ao ridículo, a deslealdade.

Falei-lhe em tolos, Danton, porque os que não o são, têm juízo formado. Lêem, como eu, nas entrelinhas do seu desespero, o drama de um homem que foge de si mesmo e se afunda.

Quando você quiser, devolva-me sua carta para que a releia e se envergonhe dela, se alguma vez lhe descer — como desejo — na consciência.

De minha parte, quer você reftre a imaginação ou a deixe empinada, desejo apenas fique bem claro que estou convencido de que tudo quanto afirmo a respeito de sua conduta no caso da "Última Hora", é rigorosamente exato.

E nada, nem em suas palavras, nem em seus atos, me leva senão a confirmar essa convicção. Inclusive a sua carta, que você quis bem infame e apenas é tardiamente pueril.

CARLOS LACERDA



(Desenho de HILDE)

SATURNIANO O GOVERNO DOSVARGAS

CARLOS LACERDA, NA RADIO GLOBO

CARLOS Lacerda, falando na Rádio Globo, falou a respeito da atitude do chefe de Polícia, general Âncora, que voltou atrás na decisão anterior e permitiu a passeata dos estudantes à Câmara dos Deputados para pedir a revogação dos decretos 8.356 e 8.343.

Resaltou a atitude do deputado Armando Falcão, que apelou para o chefe de Polícia, em seu nome, no dos estudantes e no do Clube da Lanierna.

Lacerda disse que, felizmente, temos um chefe de Polícia que se julga infalível.

Depois de ler vários abaixo-assinados enviados à Rádio Globo, um deles, de Pocos de Caldas, com 2.340 assinaturas, comentou o pedido de prisão preventiva para Bonifácio Demaria e mais 17 membros do Comando da Greve dos Marinheiros.

"Falta alguém nessa história", disse ele. — "Fosse alguém é o sr. João Belchior Goulart, ministro do Trabalho, que insinuou a greve e, na hora da repressão, abandonou os seus companheiros. O sr. Goulart voltou ao Rio e será recebido por uma comissão de 'pelegos', enquanto vários trabalhadores serão presos em seu lugar".

Leu a seguir dois ofícios. O da Câmara Municipal de Alinópolis, pedindo a revogação do decreto-rôla, e o da Câmara de Grão Mogol, de solidariedade à campanha contra a corrupção.

Falando sobre a situação do senhor Osvaldo Aranha, Lacerda disse que o ministro da Fazenda ainda pode apagar os erros cometidos ao cumprir as resoluções da Comissão Parlamentar de Inquérito, cujo parecer será dado no dia 3 de novembro.

Sobre o plano Aranha, disse que ele importa um risco a mais para a população humilde do país vai correr. Resta saber se o governo tem autoridade moral para pedir mais sacrifícios ao povo.

Dizendo que o atual governo é "saturniano", pois devora os próprios filhos, denunciou o choque permanente dos ministros Aranha e Jango, choque que reduzida em benefício do senhor Getúlio Vargas.

O povo da Guiana quer apenas calçado e roupa para vestir

O OBSERVADOR enviado pelo Itamarati à Guiana Inglesa informou ao governo brasileiro, no seu relatório oficial, que o movimento naquela colônia não é comunista, embora haja não comunistas infiltrados, e que o povo da Guiana, que estaria oprimido por oito grandes indústrias de açúcar e 16 grandes latifundiários, luta por reivindicações mínimas, "roupa para vestir e calçado para proteger os pés".

ATÉ agora, o Itamarati ainda não se pronunciou oficialmente, sobre a questão da Guiana Inglesa, que vem preocupando os países de toda a América.

No entanto, podemos deduzir a posição do Brasil, através dos seguintes fatos:

1 — Em princípios de outubro, o embaixador H. Thompson, da Inglaterra, teve uma audiência com o ministro Vitorino Razo, a fim de saber qual a posição do nosso país, em face do desembarque de tropas inglesas na Guiana, devido aos graves acontecimentos políticos que ali se estavam desenrolando;

2 — Poucos dias depois (no "Dia das Américas"), Getúlio pronunciou o seu famoso discurso na Embaixada da Espanha, que os círculos diplomáticos desta capital, sabedores da conferência do embaixador Thompson, caracterizaram como resposta a intervenção do representante do governo inglês;

3 — Em seguida, o Itamarati mandou um observador a Guiana, o diplomata Brailino Botelho, que regressa a todo o momento.

No relatório do cônsul Brailino, feito ontem ao ministro Razo, podemos destacar estas observações:

a) O movimento deflagrado por Jagan não é comunista, embora alguns comunistas se tenham infiltrado; b) toda a riqueza da Guiana Inglesa está nas mãos de oito grandes indústrias (beneficiamento da cana de açúcar) e 16 grandes latifundiários; c) o povo da Guiana luta por reivindicações mínimas, como "roupa para vestir, calçado para proteger os pés", e o precatório e a indenização popularidade de Jagan, inclusive a sua maioria no Parlamento, preocupam os ingleses.

De posse desse relatório, acrescento de outras informações, o Itamarati formará opinião a respeito do caso da Guiana e se manifestará, oficialmente, em

Faltam 6 dias

NO dia 3 de novembro, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o escandaloso financiamento da "Última Hora" pelo Banco do Brasil e pelo tubarão nacional, dará a conhecer as suas conclusões.

São apontados como responsáveis por atos ilegais: Ricardo Jafet, Samuel Walner, Baby Bocalliva, Eddy Dias e Lútero Vargas.

Nestes últimos dias, a "Última Hora" e o seu grupo tentariam, provavelmente, várias manobras diversionistas.

Além disso, quando ocorrer um acidente de grandes proporções, a ambulância poderá ser enviada para prestar socorro, sem precisar voltar à sua sede.

Tôres de comando para as ambulâncias

A FIM de podermos instalar tôres de transmissão e recepção em todos os hospitais de Pronto Socorro da cidade, para dali nos dirigirmos às ambulâncias que, de agora em diante, serão munidas de aparelhos de radiocomunicação, já solicitamos do ministro de Viação, a cessação de um canal radiofônico, o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, que pretende modernizar os serviços de Pronto Socorro.

Com isso, acrescento, evitaremos enganos frequentes no chamado de ambulâncias, pois sua própria guarnição poderá pedir maiores detalhes aos interessados.

Além disso, quando ocorrer um acidente de grandes proporções, a ambulância poderá prestar socorro, sem precisar voltar à sua sede.

As tôres de comando serão instaladas no Pronto Socorro da Praça da República, no do Meier; em Vila Isabel, nos hospitais Rocha Faria e Getúlio Vargas, para atender à zona da Leopoldina, e ao Hospital Municipal Couto, para atender à zona sul da cidade.

O serviço de ambulâncias funcionará de maneira idêntica ao da Rádio Patrulha.

OS PASSOS PERDIDOS EM LIQUIDAÇÃO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

A CAPACIDADE jurídica do indivíduo começa do nascimento com vida. Desde esse instante está o ser humano em condições de se tornar titular de direitos, que só em seu nome podem ser exercidos. Em seu nome, no interesse, em sua intenção. Essa capacidade cessa no momento da morte, podendo, entre essas duas limitações, sofrer restrições em sua amplitude — algumas, impostas em caráter universal, isto é, a todos, sem exceção, como a incapacidade absoluta ou relativa do menor; outras, dependentes de circunstâncias especiais, como a incapacidade relativa dos prodígios, ou a absoluta dos loucos, dos surdos-mudos e dos declarados ausentes.

Como as pessoas naturais, as pessoas jurídicas também nascem, vivem e morrem. Mas os pontos-limites da sua existência não são evidentes, como o nascimento e a morte da pessoa humana, em que os casos duvidosos são, pelo menos, incomuns. A existência das pessoas jurídicas, que é legal, começa do respectivo registro. Referimo-nos, é claro, ao direito privado: as de direito público nascem diretamente da lei, como Minerva, da cabeça de Júpiter.

Como e quando termina a existência das pessoas jurídicas de direito privado? Pela dissolução voluntária, pela dissolução forçada, em virtude de lei, pela dissolução fundada em lei, mas decretada pelo Governo, nos casos em que lhes possa causar a autorização para funcionamento. As de direito público terminam pelo modo e sob as condições que a lei determine.

Verifica-se, pois, que a pessoa jurídica tem seu modo peculiar de morrer. Morre de morte legal, e não natural, o que faz com que se possa discutir se morreu corretamente, como devia, ou se, pelo contrário, deve ressuscitar dos mortos por ter morrido irregularmente, por modo ou em situação em que não lhe fosse lícito desaparecer. Sua morte é discutível, passível de controvérsia, o que não acontece com a de nós outros, viventes, que, quando morremos, morremos mesmo, sem mais discussão possível.

A existência legal da pessoa jurídica termina pela dissolução. É a morte. E a morte segue-se a sucessão — inventário e partilha. Decretada a dissolução, o que resta é o "espólio" da falecida, administrado por um "inventariante" que tem entre nome, variável, conforme o caso, mas

com função análoga, de apurar e realizar o ativo, liquidar o passivo e efetuar a partilha.

A matéria acaba de ser entendida e resolvida em sentido diverso, pelo menos na fundamentação, em interessante despacho do dr. Hugo Auler. Passada em julgado a sentença que decretou a dissolução de uma firma, deferiu o magistrado o pedido de continuação do negócio da dita firma, sob a responsabilidade do Depositário Judicial. "É óbvio que em virtude do trânsito em julgado daquela decisão, a aludida sociedade comercial poderá entrar imediatamente em liquidação. Nessa conformidade seria caso de ordenar a paralisação da atividade social, eis que dissolvida se encontra a firma em questão. Todavia, tanto seria possível se o princípio de que a personalidade jurídica da sociedade se extingue no mesmo ato de sua dissolução já não houvesse sido, de há muito, superado pela teoria da persistência real da pessoa jurídica, não obstante a dissolução da sociedade comercial".

A razão da persistência real e não Meta da sociedade, esclarece ainda o Juiz em seu brilhante despacho. "É a autonomia do patrimônio social com o seu conjunto de direitos e obrigações, razão porque uma verdadeira e própria liquidação não teria razão de ser sem a continuidade da personalidade jurídica da sociedade após o ato da dissolução".

A estas considerações do M. M. Juiz, se temos a operar uma ressalva: a de que a persistência é, realmente, a de um "espólio", como faz certo a cláusula "em liquidação", a aditar à razão social.

O PULSO DO MUNDO

INVESTIMENTOS NORTE-AMERICANOS NA AMÉRICA LATINA

O DEPARTAMENTO DE Comércio acaba de revelar recentemente, em Washington, cifras relativas aos investimentos de capital norte-americano na América Latina. O estudo, realizado por um órgão especializado, foi divulgado em meados do corrente mês e revela que, no fim do ano de 1952, os investimentos diretos de capital norte-americano montaram a 5,7 bilhões de dólares, ou seja, mais do dobro da cifra relativa ao ano de 1943. O mesmo total se compara com investimentos da ordem de 4,7 bilhões, no fim do ano de 1950. O quadro, como se vê, é dos mais promissores.

ESSE censo computa as respostas de interesses que controlam cerca de dois mil empreendimentos na América Latina. Desse, 1.200 são sociedades anônimas, não-americanas e 800 são filiais de companhias americanas. Os dados absolutos se referem, quase todos, ao ano de 1950.

Em 1950, os investimentos diretos (4,7 bilhões) produziram lucros no montante de 903 milhões de dólares antes do pagamento do imposto de renda. Os impostos estrangeiros sobre esse total somaram 250 milhões, e os lucros de investidores estrangeiros montaram a 40 milhões, tendo sobrado para residentes dos Estados Unidos 615 milhões de dólares.

O estudo mostra que mais de 100 milhões de dólares dos lucros ficaram na América Latina, de modo que a soma dos dividendos e lucros de filiais que residentes nos Estados Unidos receberam, depois da dedução de alguns impostos no estrangeiro, somou 500 milhões. Sobre este resto incidia o imposto de renda norte-americano, um pouco reduzido pelas condições tributárias que se fazem aos capitais que emigram para a América Latina.

O estudo acentua que a América Latina é o melhor campo de investimentos para o capital norte-americano, estando neste

hemisfério a maior parte (40 por cento) em 1950 dos capitais americanos no mundo. Depois é que vem a Europa, a Ásia e a África.

Os investimentos na indústria petrolífera são os maiores: 1,4 bilhões sobre 4,7 bilhões, em 1950, seguindo-se um bilhão em companhias de utilidade pública, 800 milhões em manufaturas, 600 milhões em mineração e fundição (principalmente cobre e estanho) e 300 milhões em agricultura, notadamente bananas e cana de açúcar.

Tanto em mineração como em agricultura os investimentos aumentaram depois da segunda guerra mundial, mas no fim de 1950 não chegaram ainda a igualar o nível do ano de 1929. Os de petróleo é que passaram de 600 milhões de dólares em 1929 para 1,4 bilhões em 1950. O maior aumento, porém, foi o dos investimentos industriais, que passaram de 231 milhões em 1929 para 780 milhões em 1950.

Em 1929, os maiores investimentos estavam em Cuba (929 milhões), México (682 milhões), Chile (423 milhões) e Argentina (332 milhões). Em 1950, os investimentos em Cuba e no México são um pouco menores (embora consideráveis), os da Argentina são praticamente os mesmos e os do Chile aumentaram de 25 por cento, para 540 milhões de dólares.

POIS estranho que pareça, a notícia sobre esse estudo, conforme foi divulgada no "New York Times", de onde extraímos esses dados, não faz absolutamente referência ao Brasil. Haverá alguma razão para justificar esse silêncio a respeito do país que, afinal de contas, o terceiro mercado dos Estados Unidos? Todavia, o Brasil é hoje, com 641 milhões de dólares de investimentos americanos, o segundo país da lista, neste particular. A Venezuela, com seu petróleo, tem a primazia, com 993 milhões de dólares.

AZEVEDO MELO

Prossegue a crise entre Israel e os Estados Arabes

Jerusalém é "um barril de pólvora", diz o representante da ONU — O exército israelita atacou Kybia — Em Tel Aviv o enviado do presidente Eisenhower

NAÇÕES UNIDAS, 27 (U. P.) — O major-general Vagu Bennicke, supervisor de trégua da ONU declarou hoje ante o Conselho de Segurança que a tensão que se registra no Oriente Médio chegou a seu ponto culminante e que Jerusalém é "um barril de pólvora" a ponto de explodir.

As declarações do major-general Bennicke fo-

ISRAEL ATACOU

Bennicke disse ao Conselho de Segurança que estava convencido de que as forças militares israelitas levaram a cabo o ataque de 14 de outubro contra a localidade de Kybia, na Jordânia, incursão em que perderam a vida 53 árabes e foram destruídas mais de 40 habitações. As autoridades jordânicas asseguraram que haviam sido mortas 66 pessoas. Israel negou que seus soldados houvessem realizado essa incursão e insistiu em que era obra de irregulares entrecruzados pelos ataques lançados pelos árabes contra Israel.

O supervisor de trégua da ONU frisou os pontos seguintes em sua revista da situação na Palestina: "Sou de opinião que é possível qualificar a situação de ameaça à segurança na zona, e creio que o assunto merece a atenção do Conselho de Segurança".

2 — Declarou que era "convencente" o detalhado relatório feito pelo comandante da Marinha norte-americana, E. H. Hutchinson — presidente em exercício da Comissão Mista de Armistício —, no qual disse que, entre 250 e 300 "soldados israelitas bem armados", levaram a cabo a operação "o ataque contra a aldeia de Kybia", empregando morteiros de 51 milímetros, bombas de demolição de TNT e outros equipamentos militares.

3 — C. incidente de Kybia e outros do mesmo tipo não devem ser considerados isoladamente, mas como "os pontos culminantes ou sintomas de febre elevada". Indicam que a tensão aumentou até o ponto de explodir, seja local ou em uma zona, em particular, seja em geral entre os dois países.

4 — "Jerusalém, quando aumenta a tensão entre Israel e a Jordânia, se converte em um bar-

ram formuladas depois que o Secretário Geral da ONU, Dag Hammarskjöld fez um apelo aos árabes e israelitas para que se abstivessem de realizar "atos de provocação" que pudessem aumentar a tensão existente e prejudicar os esforços do Conselho de Segurança para chegar a uma solução do conflito.

5 — Apesar dos esforços realizados pela Comissão Mista de Armistício, a tensão não diminuiu e a opinião pública de ambas as partes está inflamada pelos incidentes.

O supervisor de trégua da ONU manifestou que era sua opinião a presente situação só podia ser resolvida por negociações ou "re-correndo à força".

ERIC E O JORDÃO

TEL AVIV, 28 (UP) — Eric Johnston chegou hoje, com a delicada missão de que o incumbiu o presidente Eisenhower, e conferenciou imediatamente com os funcionários da Embaixada dos Estados Unidos acerca da crise entre Israel e os Estados árabes. Posteriormente se reuniu com as autoridades israelitas, para informar-se da controvérsia entre o Estado judeu e a Síria, a respeito da construção de uma central hidroelétrica, no rio Jordão, disputa que provocou a suspensão da ajuda econômica dos E.E. UU. a Israel.

Johnston entrou em Israel pela porta de Mandelbav, na fronteira com a Jordânia, coincidindo sua chegada com uma demonstração de seu poderio, pelas forças aéreas de Israel, que comemoravam a passagem do sexto aniversário de sua fundação.

As autoridades israelitas indicaram que dirão a Johnston que as obras de Israel, no Jordão, não são incompatíveis, em maneira alguma, com a utilização do rio, cujas águas são vitais para o Estado judeu e os países árabes. "Pelo contrário — declarou um porta-voz —, daria um bom impulso para começar o projeto das Nações Unidas, com a utilização de alguns milhões de metros cúbicos de água, que até agora são desperdiçados".

Acrescentou que a água que se utilizaria na represa voltaria ao lago Tiberíade e que, dali, ao mesmo ritmo, passaria ao Jordão.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, laureando-se no

CLUBE DA LANTERNA

Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca — Rua Cândido Gaffrêe, 11, apto. 2, tel. 46-0694.

Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a Rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

Patriotas tchecos abrem, a bala, caminho para Berlim

BERLIM, 27 (U. P.) — Elementos de um grupo de tenazes patriotas tchecos, que forçaram por escapar do território comunista, conseguiram chegar a 25 quilômetros, aproximadamente, do refúgio desejado, que é a parte ocidental de Berlim, em uma competição sem quartel, com a morte presente a cada instante.

Informações aqui chegadas indicam que oito mil policiais comunistas alemães e soldados soviéticos procuram impedir, a todo custo, que o grupo veja realizado seu objetivo, para o que realizam intensa busca em toda a região.

Os jornais da parte ocidental de Berlim dizem que a vanguarda do grupo já se acha nas imediações de Zossen, a 24 quilômetros, apenas, dos subúrbios berlineses.

A primeira notícia dessa marcha arrojada se teve há dez dias, quando os fugitivos se chocaram com a polícia da Alemanha Oriental, na zona de Cottbus, a 110 quilômetros de Berlim, tendo os comunistas admitido que quatro policiais perderam a vida

no combate que, então, se travou.

Os funcionários aliados, tomando por base informações do Serviço de Inteligência, identificaram os guerrilheiros como tchecos. Desde a notícia do choque inicial, vêm sendo recebidas aqui informações fragmentárias sobre o avanço do grupo.

Os comunistas organizaram, agora, a maior caçada humana, na tentativa de impedir que os guerrilheiros consigam sair do território dominado pelos soviéticos.

Ao que se sabe, o grupo avança por ambas as margens do rio Spree, procurando abrir passagem através dos postos policiais e travando uma série de combates.

Cada vez mais nervosos, os altos funcionários comunistas ofereceram prêmios de até mil marcos por uma informação que conduza à captura do grupo tcheco.

Anequearam ao mesmo tempo, com o castigo mais severo, as pessoas que prestarem qualquer auxílio aos componentes do grupo.

Os trems que se destinam à parte ocidental de Berlim são detidos e cuidadosamente revistados nos subúrbios da capital, enquanto os que percorrem a parte suspensa levam guardas armados.

O ministro do Interior da Alemanha comunista, Will Stoph, ordenou à polícia e às tropas que abram fogo logo que avistarem rebeldes.

A 23 do corrente, num segundo encontro com os fugitivos, dois policiais morreram ou ficaram feridos; porém quatro dos anti-comunistas foram aprisionados e executados sumariamente.

Em todas as estações ferroviárias da região foram afixados cartazes fornecendo características dos fugitivos.

Desertores soviéticos lutam em Berlim

BERLIM, 28 (U. P.) — O jornal "Neue Deutschland", publicado com autorização da Alta Comissão Norte-Americana, informou hoje que vários grupos clandestinos de elementos anticomunistas se têm lançado a ofensiva contra as instalações dos soviéticos e da polícia da Alemanha Oriental, acrescentando que os mesmos se acham perfeitamente armados.

A ofensiva consiste em atacar e destruir fulminantemente algumas instalações.

Segundo o mesmo jornal, os grupos são integrados por desertores do Exército vermelho armados de fuzis, metralhadoras e pistolas automáticas que pertenciam à polícia oriental e que foram obtidos pelos anticomunistas em incursões das mais audaciosas.

O "Neue Deutschland" informa ainda que foram presos o ex-ministro da Segurança Wilhelm Zaisser e outro indivíduo chamado Rudolf Herrendorf, que ocupou cargos de responsabilidade na hierarquia vermelha. Entre esses cargos figurou o de diretor do jornal oficial comunista "Neue Deutschland".

Zaisser e Herrendorf foram expulso de seus cargos pouco depois da rebelião de 17 de junho, acusados de apoiar os rebeldes e de conspirar contra o chefe do governo, Grotewohl, e o secretário do Partido Comunista, Ulbricht.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 12 às 18 horas

Compre já esta eletrola n'A Esquina Sonora!

Radio-vitrola RCA VICTOR a famosa "Garganta de Ouro"



Lojas

Tudo isso ao seu alcance pelo Crédito Murray



Vitrola - DIO

MURRAY S.A.

a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembléia Tel 32-8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282

— R A I O X —
DR. EMMANUEL PIRAGIHE
Av. Rio Branco 128-2.º s. 216
42-5783
Diariamente de 14 hs. em diante

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almirante, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barro Preto, Bicas, Buri, Alegre, Cachoeira do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Corvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanambi, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajuba, Itaperuna, Itumbiara, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Maracá, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Mantumirim, Mar de Espanha, Maratão, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Itaboraí, Nova Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdigão, Petrópolis, Pirapetzinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresopolis, Tupaciguara, Ubá, Uruçuba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

EMOINGT

Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Pânelas de pressão — Ferro de engomar — Iluminação material elétrico em geral

EMOINGT & CIA. LTDA.

Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS E

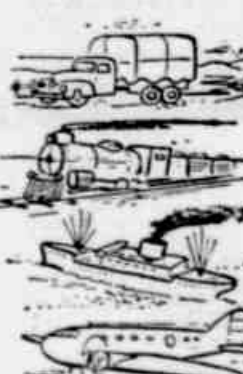
SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

DEPÓSITOS GRÜMEY

é assim...

Você encontra um eficiente serviço de "TRANSPORTES em geral — DESPACHOS marítimos — seguros — encaixamentos."

Em negócio de transportes não basta apenas "apanhar aqui e entregar ali"! É preciso uma boa organização para que haja presteza, eficiência, economia e, o que é mais importante, absoluta segurança! Faça como grandes firmas internacionais, que se acostumaram a usar os BONS SERVIÇOS GRÜMEY.



DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARANTIDO
GRÜNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940

R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praça de S. Cristóvão, 24/34 Tel.: 48-4585

TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: Carlos Lacerda

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de todas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembleia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARÁ DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas de valor de Cr\$ 1.000,00 cada, pagáveis a vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188
S. PAULO: Pç. Ramos de Azevedo
209 — 7.º — S.704-5
TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME
ENDEREÇO TEL:
CIDADE ESTADO

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVAS SEDES DAS AGÊNCIAS BANDEIRA (DEPÓSITOS E PENHORES) E VILA ISABEL

AVISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar aos senhores depositantes e clientes das agências Bandeira (Depósitos e Penhores) e Vila Isabel (Depósitos) que esses departamentos passarão a funcionar, a partir do dia 3 de novembro, nas suas novas sedes, agora inauguradas, na Praça da Bandeira, n.º 141 e Avenida Vinte e Oito de Setembro, n.º 261.

O horário de funcionamento, em caráter experimental, será o seguinte:
BANDEIRA: Para depósitos, das 9.30 às 16.30 horas.
Para penhores, das 11.30 às 16.30 horas.
VILA ISABEL: Depósitos — das 9.30 às 16.30 horas.

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRATICAMENTE CONCLUIA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vende-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais de Cr\$ 135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e próprio. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e verão. Possa imediata, podendo construir desde já.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acordo com o Decreto-Lei n.º 55.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

acontece todo dia

PAGOU A DÍVIDA COM UMA GALINHA

COM ferimentos penetrantes no tórax, provocados por chumbo de espingarda, foi medicado no Hospital Carlos Chagas o lavrador Waldemar Ferreira de Oliveira, da Serra da Piaba, em Vargem Grande, que na tarde de ontem foi alvejado por Manoel Guilherme Meneses, seu vizinho e devedor, por haver almejado uma galinha de propriedade deste último, em pagamento de duas pequenas dívidas que não foram saldaadas.

Ha três anos, Waldemar, credor e vítima, havia emprestado a Manoel Meneses, ou "Manoelzinho", a importância de Cr\$ 25, há 15 dias, Manoelzinho, que é também lavrador, veio à casa de Waldemar e pediu-lhe mais Cr\$ 50, prometendo pagar esta dívida e a antiga no prazo de uma semana. Como o prazo se concluiu na semana passada e Manoelzinho não tivesse sal-

dado seu compromisso, Waldemar, que havia prometido apropriar-se de qualquer haver de seu devedor, apanhou uma galinha de Manoelzinho, almeçando-a no domingo. Ontem, encontrando-se em lugar ermo com o antigo devedor, foi instigado a devolver a galinha, alegando naturalmente que não podia fazê-lo e nem estava disposto a providenciar outra para indenizar Manoelzinho. Com isso, porém, o minu parador não concordou, fazendo fogo contra a vítima, que sofreu, em consequência do tiro, ferimento de queima-roupa, vários ferimentos penetrantes no tórax e fratura do antebraço esquerdo.

O lavrador Waldemar foi internado no Hospital Carlos Chagas e o agressor fugiu, estando as autoridades do 36.º D.P. no seu encalço.

Dez traficantes e viciados de maconha presos pela Polícia na zona portuária



DEZ traficantes e viciados de maconha foram presos, ontem, por investigadores da Delegacia de Contínuos, na zona portuária (praca Mauá e adjacências). Os policiais apreenderam em poder dos traficantes vários pacotes da erva, denominados "delicias", que deveriam ser vendidos a partir de 50 cruzeiros.

FUGIU O "CHEFE"

Na "biliz" desmascarada pela polícia, o maconheiro Manoel Teixeira, conhecido por "Indio", que se diz chefe da maior rede de vendedores e viciados de maconha do Rio de Janeiro e Santos, conseguiu fugir.

Os maconheiros presos são Severino Inácio de Santana de 23 anos, solteiro, sem profissão

Instável, com chuva

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas. Tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima: 23,1. Mínima: 19,2.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Norte", "Cabo de Buena Esperanza", "Rio Lujan" e "Sises".

Assaltaram e espancaram a anciã



de 60 cruzeiros.

Obrigou a mulher a ingerir formicida

EM meio a uma discussão com seu marido, Alenita Teixeira, de 26 anos, do Morro dos Prazeres, foi por Manoel da Costa, obrigada a ingerir for-

Vasco x Flamengo tumultuário

DE um conflito, no campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, ontem à tarde, durante a partida de futebol entre aspirantes do clube cruzmaltino e Flamengo, saíram feridos o talfero Silvestre Polinha, de 54 anos, casado, da rua Piratini, n.º 78, e o garçom Uldo Alves, de 18 anos, solteiro, da rua Pedro de Carvalho, 220, o primeiro, com fratura dos dois braços, e o segundo, com ferimento contuso na região occipito-frontal.

Ambos foram agredidos a pauladas e golpes de guarda-chuva. Silvestre e Uldo, após receberem curativos, retornaram-se. O 6.º DP registrou a ocorrência.

Não quis viver sem dinheiro

POR não ter dinheiro, o pedreiro Jordano Furtado, de 42 anos, viúvo, da rua E, lote 12, em Rio da Prata, suicidou-se na madrugada de hoje, em sua residência.

A polícia do 25.º Distrito tomou conhecimento do caso, apreendendo um bilhete, em que o suicida explica o motivo de sua morte. Em seguida providenciou a remoção do corpo para o necrotério do IML.

Ferida a costureira pelo punhista

DÉPOIS de discutir acaloradamente com um passageiro de um trem elétrico da Central que o acusava de estar mantendo a mão no seu bolso, um punhista convidou sua vítima a descer na plataforma da estação de Tijuca e ali, ameaçado de ser conduzido ao Distrito Policial, sacou de um revólver e atirou contra o passageiro, que tentava sem êxito punhista. O tiro, desferido da plataforma em direção ao trem superlotado, foi atenuado a costureira Clara de Figueiredo Costa, de 40 anos, casada, da rua dos Diamantes, 1111, em Rocha Miranda, ferindo-a no lobo inferior, na língua, na abóbada palatina e no maxilar superior direito.

Os contendores fugiram após haver notado o resultado da discussão e a vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde se acha internada, em grave estado.

O 24.º DP foi notificado da ocorrência.

MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA SILVEIRA (Pequenina)

(MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Alfredo da Silveira, Dr. Raphael Ernesto Werneck Pereira, senhora e filha, Maria Carrano de Oliveira, José Pinto Carneiro, senhora, filhos e neto, Joaquim Crespo de Pinho, senhora, filhos e neto, Lazaro Brizola, senhora e filha, muito agradecem aos parentes e amigos, as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível esposa, sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã e tia MARIA DA GLÓRIA (Pequenina) e os convidam para a missa de 30.º dia a realizar-se na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, amanhã, dia 29, às 10,00 horas.

"Acusa a COFAP de ser um valhaouto de ladrões"

O depoimento de Mário Beleza ontem no 17.º Distrito — Deixou as declarações sensacionais para Juízo — Como se processam as falcatuas — Amanhã: o ex-caixa Milton Ferreira de Almeida

DEPONDO ontem na delegacia do 17.º distrito policial, o inspetor Mário Beleza, acusado de ter desviado mercadorias da barraca da COFAP, na Praça Saenz Pena, contestou as acusações, exibindo farto material documental.

Sobre os escândalos das "caixinhas" existentes naquela autarquia, esclareceu que somente fará declarações quando for a Juízo.

O FLAGRANTE

Disse o inspetor Beleza em seu depoimento: "O agrange que centuramos me imputa foi formado pelo guarda-civil de n.º 1.617, e pelo funcionário Danilo Vieira Souto. O guarda marcou-me com outros porcos. Bergrman, além de outras coisas, dava-lhe fichas de aquisição, as quais ele vendia ao pessoal da fila pela quantia de Cr\$ 7, o que lhe rendia cerca de Cr\$ 200 diários, além de duas latas de azeite, também diárias, que levava para sua casa, gratuitamente."

CAMPANHA

"Toda esta história de me acusar em de plano e sem qualquer fundamento feito para me afastar do cargo que ocupo. E isto surgiu porque mais cedo ou mais tarde iriam descobrir que Bergrman, além de outras coisas, dava-lhe fichas de aquisição, as quais ele vendia ao pessoal da fila pela quantia de Cr\$ 7, o que lhe rendia cerca de Cr\$ 200 diários, além de duas latas de azeite, também diárias, que levava para sua casa, gratuitamente."

FUNCIÓNAMENTO

Interrogado sobre o que chamavam de "estoque existente", o inspetor Beleza explicou ao delegado Milton Lobo:

"Esta é uma das formas da 'caixinha'. O empregado vende a mercadoria e tira fatura apenas de uma via, que é a do freguês. Omite, assim, a 2.ª via, que é a que vai para a seção de vendas, e a 3.ª via que vai para a Contabilidade Geral da COFAP. Então, o barracurro fica com aquele dinheiro. No fim do mês, na contabilidade da fatura deveria haver falta, mas o fiscal chega e passa o visto sem conferir."

AMEAÇADO

Beleza contou ainda que está ameaçado de morte por vários documentos, os quais evidenciam a sua série de irregularidades que se vêm verificando na COFAP. Dentre estes documentos, Beleza mostra que no início da gestão do coronel Heli Braga, ele (Beleza) provou que havia na COFAP empregados que nunca existiram, isto é, pessoas que faziam parte da COFAP, mas que não eram nem nunca terem prestado um dia de serviço naquela autarquia.

"Foi nesta ocasião que o coronel Heli Braga me acusou de fazer vários pagamentos do pessoal de diversas barracas."

Finalizando, disse Beleza: "A COFAP é um valhaouto de ladrões. Por isso, sou contra isto tudo, forjaram esta cidade contra mim. Mas, desmascarei a todos em Juízo."

O EX-CAIXA

O ex-caixa da barraca da Saenz Pena, Milton Ferreira de Almeida, arrolado como testemunha, declarou-nos que "Bergrman faz parte da 'caixinha' do major Gerino, e como ele o Beleza não concordava com as irregularidades foram vítimas destas caixas."

Em seu depoimento, Milton promete revelar outras notícias das "caixinhas". Será amanhã.

ENCERROU-SE O SEMINÁRIO DE MENORES

SOB a presidência do ministro da Justiça e com a presença de todos os delegados de instituições assistenciais, encerrou-se hoje, com uma sessão de 10 horas, o Seminário de Menores, com 64 teses apresentadas.

Foram aprovadas as seguintes: formação do pessoal, colocação familiar, cooperativa de consumo, melhoria de ensino, criação de serviços profissionais, recreação e esportes, centro de observação para menores delinquentes, instituição de encaminhamento e proibição de circulação de impressos imorais e vários outros.

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA

O VII Congresso Brasileiro de Urologia, promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia, terá lugar no Rio, de 13 a 19 de novembro.

São os seguintes os temas: Incontinência de urina na criança, na mulher e no homem, traumatismos renais e câncer da próstata.

Em maio de 1954, reunirá-se o VIII Congresso Americano de Urologia, promovido pela Confederação Americana de Urologia.

Julgamento dos matadores de Jorge Turco

NEY Quintela e sua mulher, acusados como matadores de Jorge Chadias, o velho turco, vão ser julgados hoje, na 15.ª Vara Criminal, pelo crime de latrocínio.

Ney, durante todo o processo, procurou incriminar sua esposa, chamando-a à responsabilidade do ocorrido. Entretanto, muitos indícios levam a crer na culpabilidade de ambos, e, assim, serão julgados a julgamento.

Embora o acusado reconheça a sua responsabilidade na morte de Jorge Turco, confessando, também, que depois de o dominar, abriu o cofre e dele retirou seus pertences, não aceita a responsabilidade do roubo do dinheiro (latrocínio), acusando a Polícia de ter surrupiado o dinheiro da vítima.



O EX-CAIXA MILTON FERREIRA DE ALMEIDA

Vai depor amanhã

Amanhã na Comissão do Banco do Trabalhador

Reunião dedicada exclusivamente ao debate do projeto

O PROJETO da criação do Banco Nacional do Trabalhador será julgado, amanhã, pela Comissão de Bem-Estar Social. A subcomissão que estudou o plano, apresentará o seu parecer. O presidente da Comissão de Bem-Estar Social, senhor Josué de Castro, considerando a importância do assunto, resolveu dedicar a reunião ao projeto.

O PLANO APRESENTADO

A criação do Banco Nacional do Trabalhador visa a arrecadação de todo o fundo sindical para ser aplicado de forma a beneficiar o trabalhador no Brasil. Essa medida será adotada pela primeira vez em todo o mundo.

CONVENIO

Para a criação do Banco, deverá ser elaborado um convênio a ser assinado pelas Confederações, Federações e Sindicatos. O Banco terá personalidade jurídica própria, de natureza privada, e será instituído sob regime de sociedade anônima.

Terá as seguintes funções específicas: empréstimos limitados até duas vezes o salário do sindicalizado, destinados a cobrir situações de emergência, sob garantia de salários. Empréstimos, também limitados, destinados a permitir ao trabalhador a aquisição de pequenos utensílios, ferramentas e equipamentos.

Inspeções vão depor no caso das dependentes

SOMENTE depois de ouvidos os inspetores federais Jurandir Starling e Elza S. Teixeira Braga, será resolvido o caso das dependentes da matrícula no Instituto de Educação, foi o que resolveu o sr. Mourão Filho, secretário de Educação, ao passar a Comissão de Inquérito do Instituto o processo que lhe havia sido encaminhado para despacho final pelo sr. Mário da Veiga Cabral.

Assim, o caso das dependentes está agora nas mãos dos inspetores, que estão intimados a se pronunciarem em 72 horas.

Assistentes sociais ganham mandato de segurança

O JUIZ Clovis Rodrigues (3.ª Vara de Fazenda) concedeu a oito assistentes sociais (formados pelo Instituto de Serviço Social da Prefeitura) mandato de segurança para que obtenham, sem a formalidade da defesa de tese, seus diplomas de conclusão do curso.

A sentença atirou antiga controvérsia entre os formados pelo Instituto e sua direção, que vinha exigindo (desde a gestão da professora Esolma Pinheiro) dos estudantes que ali terminavam o curso, a defesa de tese para obter o diploma.

Os impreteríveis, por intermédio do advogado Otávio Blatter Pinho, sustentaram que a exigência feria frontalmente a legislação disciplinadora da matéria. Assim decidiu, também, o juiz Clovis Rodrigues, que concedeu a medida, reconhecendo ser "arbitrária e ilegal a exigência de elaboração de tese para obtenção do diploma."

Por força dessa decisão, obtiveram imediatamente o seu diploma, sem a defesa de tese, os seguintes assistentes sociais: Aida Ferraris, Mário Lab Basso, Hugo, José Verres, Domingos, Hilda Teixeira, Edna Rebouças, Monte, Cecília Malburg, Cordeira de Oliveira, Airse de Souza Amaral e Cecília d'Araújo Vieira.

Lanterninhas

AS LANTERNINHAS DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Távares, rua São José, 35-B, na rua da Alfândega, 70.

Auxílio à Campanha

RECEBEMOS do Colégio Santa Maria, de São João de Meriti (Estado do Rio), a importância de Cr\$ 600,00 para a campanha "Ajuda seu irmão". Informamos aquele estabelecimento de ensino de que a campanha já estava encerrada. Foi-nos respondido que dessemos destino conveniente a quantia remetida.

Diante disso, enviamos os Cr\$ 600 para o vigário Sabino de Lima, de Acaçá, no Ceará.

PERDEU OS DOCUMENTOS

O MOTORISTA Aureo Pereira, que perdeu todos os seus documentos na Rua Laura de Araújo, avisa que estes poderão ser entregues na rua do Lavradio 67, ao sr. Humberto. Informações pelo telefone 32-8889.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

ACQUISIÇÃO DE AÇÕES

Consta também do projeto de participação da CTOS, através da aquisição de ações no valor atual montante do Fundo Social, a criação de uma entidade obrigatória o depósito de todos os recursos financeiros das Confederações, Federações e Sindicatos, no novo Banco.

RADIALISTA NÃO PAGA IMPÔSTO SOBRE A RENDA

O artigo 203 da Constituição visa beneficiar toda uma classe e não somente uma especialidade — Importante decisão do juiz Aguiar, isentando o radiador Celso Guimarães do pagamento do imposto de renda

CELSONE Foot Guimarães, o conhecido rádio-ator, terá que pagar à Fazenda Nacional a importância de quase Cr\$ 17 mil, dívida de imposto de renda, sobre proventos de juros bancários.

A quantia está sendo cobrada pela União, que, dizendo-se credora, contra este propôs ação executiva na 2.ª Vara da Fazenda Pública.

NAO É JORNALISTA

Celso Guimarães, alega que, sendo jornalista, está isento do pagamento do imposto de renda, por disposição constitucional. A Procuradoria da República diz que o rádio-ator não é jornalista, qualificação que só merecem os que militam na imprensa escrita.

RADIALISTA NAO PAGA

O juiz Aguiar Dias, julgando o executivo proferiu a seguinte sentença: "A isenção do artigo 203 da Constituição abrange somente os que trabalham na imprensa escrita ou que beneficiam a todos os que militam nas várias formas de divulgação da voz conhecida."

Penso que o segundo termo da alternativa deve merecer resposta afirmativa. Com isso, jornalista, no texto constitucional, não foi empregado no sentido restrito para só abranger os que trabalham na imprensa escrita. Visou a beneficiar toda uma classe de trabalhadores e não somente a uma especialidade, caso em que se tornaria até odioso o favor, aberrante da norma democrática prevalente, da igualdade de todos perante a lei, igualdade que quer significar identidade de situação jurídica.

Não há, em consideração o radialista como jornalista e, assim, isenção de favor, em interpretação analógica. Acho que, aqui, cabe tão somente dizer que, por força de compreensão, no máxi-

PROCEDEnte EM PARTE

"Julgo procedente, em parte, os embargos, para declarar inexistente do imposto de renda os proventos do embargante como radialista, dando pela procedência do executivo tão somente em relação ao provento de outra natureza, como os juros bancários declarados pelo executado."

O paraninfo dos doutorandos da Faculdade do Rio

OS doutorandos de 1953 pela Faculdade do Rio de Janeiro distribuíram uma nota esclarecedora do caso da escolha do paraninfo da turma, de não haver, como as inscrições para paraninfo foram abertas regularmente, depois de aviso publicado no "Diário de Notícias", e que um único candidato foi inscrito: o sr. João Goulart, na época ainda deputado.

A NOTICIA

A notícia que provocou essas explicações dos sextanistas foi divulgada em virtude de uma nota, assinada por Marcelo Rodrigues, aluno de n.º 82, que declarava ter um "grupo de extremistas resolvido escolher o nome do ministro do Trabalho para patrono da turma de 1953, para se beneficiar depois, e, em reduzida assembleia, o elegeu". Esse mesmo estudante andou telefonando para as famílias de seus colegas, advertindo da possibilidade de não haver festa de formatura, em virtude de ter sido eleito o sr. João Goulart.</

DEFILE

SÉRGIO PORTO

FALTAS JUSTIFICADAS

ENCONTRAMO-LO forte e rijo, a vender saúde, ontem à tarde. Muito quicado de sol, tinha o rosto vermelho, o que branceteia mais ainda o sorriso que preparou para nos saudar.

Este amigo e dos antigos, dos tempos de menino e sempre que não encontra tem alguma coisa para contar.

Desta vez, porém, nós é que encontramos a conversa, ao dizer de nossa satisfação por encontrarmos tão bem disposto. E acrescentamos:

Ontem, pelo visto, você passou a manhã inteira na praia.

— Ontem e hoje — respondeu.

Como era segunda-feira, achamos que aquela praia pela manhã não se justificava, a não ser que estivesse de férias. Mas, ele tratou logo de dizer que não, que já estava nas férias.

— Mas hoje "matei" o trabalho, simplesmente. "Matar" o trabalho é coisa que todos nós, de vez em quando, temos vontade de fazer. Alguns, é verdade, com mais frequência, outros somente em casos especiais. Uma coisa, no entanto, é certa: a vontade de faltar ao trabalho é intrinsecamente mais constante do que a oportunidade de fazê-lo.

Esse amigo, por exemplo, com quem conversamos, raramente consegue um tempinho para uma fuga à rua. Trabalha numa companhia onde impera uma disciplina férrea, um regulamento de colégio interno, que vive a atacar a vida dos funcionários.

Por isso mesmo é que estranhamente a folga. Ele sorri no momento e explica:

— E porque meu irmão está com cachumba e eu aproveito a doença dele para faltar.

— Mas que tem de ver uma coisa com a outra?

— Você sabe, lá na Companhia são 10.000 funcionários. Quando a gente falta, tem que avisar antes, para que não mandem o médico, a fim de atestar a doença. Então eu aproveito a cachumba do irmão e telexo, avisando que não podia ir trabalhar. Os médicos não conseguem a gente direito. Assim, quando o doutor esteve lá em casa, examinou meu irmão e me deu o nome de cinco dias de licença. Agora, eu vou ficando. Enquanto o doutor dele estiver inchado, poderei ir à praia sem susto.

— Mas que tem de ver uma coisa com a outra?

— Você sabe, lá na Companhia são 10.000 funcionários. Quando a gente falta, tem que avisar antes, para que não mandem o médico, a fim de atestar a doença. Então eu aproveito a cachumba do irmão e telexo, avisando que não podia ir trabalhar. Os médicos não conseguem a gente direito. Assim, quando o doutor esteve lá em casa, examinou meu irmão e me deu o nome de cinco dias de licença. Agora, eu vou ficando. Enquanto o doutor dele estiver inchado, poderei ir à praia sem susto.

— Mas que tem de ver uma coisa com a outra?

— Você sabe, lá na Companhia são 10.000 funcionários. Quando a gente falta, tem que avisar antes, para que não mandem o médico, a fim de atestar a doença. Então eu aproveito a cachumba do irmão e telexo, avisando que não podia ir trabalhar. Os médicos não conseguem a gente direito. Assim, quando o doutor esteve lá em casa, examinou meu irmão e me deu o nome de cinco dias de licença. Agora, eu vou ficando. Enquanto o doutor dele estiver inchado, poderei ir à praia sem susto.

INSTALADO O COMITÊ FRANCE-AMERIQUE



Aspecto da mesa, quando falava o sr. Alceu Amoroso Lima

PARA uma grande assistência, falou ontem o professor Alceu de Amoroso Lima, na sessão inaugural do Comitê France-Amerique, que tem como presidente o professor Demosthenes Madureira de Pinho e como presidentes de honra os embaixadores Gilberto Arvangeas e Caio de Mello Franco.

Participaram da mesa, além dos srs. Arvangeas e Madureira de Pinho, o embaixador Raul Fernandes e membros de uma comissão de professores franceses, ora no Rio. Entre os presentes à reunião, figuravam o jornalista Austregailho de Athayde e senhora, o deputado Octavio Arinos, o sr. Rodrigo Octavio Filho, o sr. Candido de Paula Machado, o sr. Celso Kelly, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI e muitas outras pessoas.

— Não há no mundo forma de nacionalismo mais perfeita que a francesa — assim principiou o sr.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras. Adeleiras — Rua Pedro Olimpio de Mello, 1514

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LIVRE-SE DAS PULGAS

Contra baratas, pulgas, etc., ou uma dedetização pelo "SERVICO INSECTICIDA" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefones 27-9797. Orçamentos sem compromisso J. CARVALHO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

À roda do mundo

O REI Faruk — ora afastado, ora noticiado internacionalmente, o que, no seu caso, é raro — encontra-se na Riviera, onde acaba de dar uma entrevista sensacional a alguns jornais franceses.

O rei informou que não se está disposto, como também acha de seu dever, mover uma ação contra o governo do Egito. Faruk pretende que seja anulado o confisco de seus bens, ainda mais porque muitos desses bens pertencem ao Estado e passaram para a mão de pessoas do governo, segundo sua interpretação do caso.

E acrescenta: — Em nenhum lugar do mundo o governo jamais tentou se apropriar de bens do Estado.

Não estará mal informado o ex-Rei?

Senhoras: Genesio Pires, José Adamastor da Silva Santos, Helio Segadas Vianna, delegado Jaime Praca, tenente Ulisses Oliveira Santos, José Alves de Araújo, juiz Martins de Oliveira, Francisco Coelho, Silvano Coelho de Souza, Arlindo Leoni, Crispim Rodrigues Pacheco, Eustânio Maciel, João Ferreira de Moraes, Júlio Bueno Horta Barbosa, Enoch Perillo de Oliveira, Antonio Barreiros Beltrão, Dr. Sales Neto Silvano Coelho e Osmar Cardoso.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

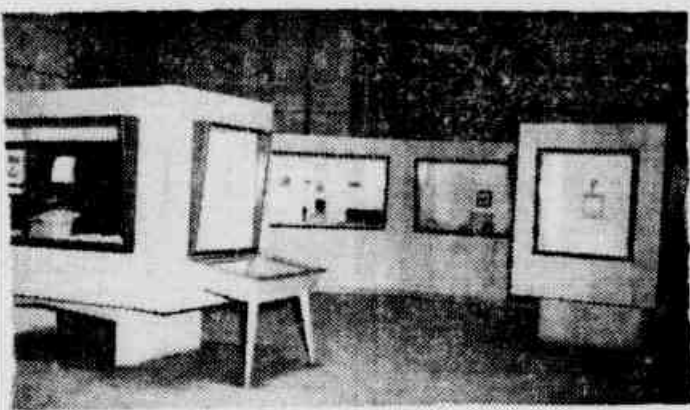
Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.



EXPOSIÇÃO CAPISTRANO DE ABREU — Está aberta na Biblioteca Nacional uma exposição sobre a vida e obra de Capistrano de Abreu, em comemoração ao centenário de nascimento do grande historiador. Na foto, um aspecto da exposição

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhoras: Genesio Pires, José Adamastor da Silva Santos, Helio Segadas Vianna, delegado Jaime Praca, tenente Ulisses Oliveira Santos, José Alves de Araújo, juiz Martins de Oliveira, Francisco Coelho, Silvano Coelho de Souza, Arlindo Leoni, Crispim Rodrigues Pacheco, Eustânio Maciel, João Ferreira de Moraes, Júlio Bueno Horta Barbosa, Enoch Perillo de Oliveira, Antonio Barreiros Beltrão, Dr. Sales Neto Silvano Coelho e Osmar Cardoso.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Edília Mangabeira Unger, Maria de Lourdes Tavares e Iracema Lobo Bethlem.

Senhorinhas: Eunice Rodrigues de Carvalho e Palmira dos Santos Silva.

Meninos: Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elsa

Meireles Guimarães, Elmir, filho do sr. Eudécio Viana Rosa e sra. Maria Dulce Martins Rosa, Luiz Celso, filho do sr. e sra. Benito Mendes Aguiar, Ronaldo, filho do sr. Celso Luiz Leitão, e sra. Ornelia Rossi Leitão e Luiz Camilo, filho do sr. e sra. Lauro Fernandes Beires.

Meninas: Sueli, filha do sr. João Félix da Silva e sra. Maria de Lourdes Silva, Lúcia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro, Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra. Francilina Correa Pinto Lopes, Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleika Costa, e Maria Tereza, filha do sr. e sra. Isaura Luz.

Senhoras: Adalberto Nery Fontes, mulher do embaixador Lourenço, mulher de Castro Lima Batet, Eurides de Melo, Eulália Neves de Queiroz, Carmelinda Peixoto, Ed

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

RESULTADO DO LEILÃO

O MOVIMENTO do leilão de ontem foi bem menor do que o dos primeiros. Foram leiloados ágios de apenas 3 moedas, ficando as restantes para hoje e amanhã.

DOLÁRES AMERICANOS, ENTREGA 120 DIAS — Os certificados de 10.000 dólares deram 14 e 18 cruzeiros; os de 5 mil, 13 e 14, e os de mil, 15 e 16,50, tudo para a 1.ª categoria. Na 2.ª, os lotes de dez mil alcançaram 23 e 30,50; os de cinco mil, 31 e 35,50, e os de mil, 20,10 e 31. Na terceira categoria, os certificados de dez mil foram leiloados por 46 cruzeiros; os de cinco mil por 45 e 49; os de mil, por 45 e 46. Na quarta, os certificados de cinco mil deram 49 cruzeiros e os de mil 51 e 61, enquanto os da quinta e última categoria, os únicos certificados leiloados, de mil dólares, deram 101 e 110 cruzeiros.

DOLÁRES SOBRE O URUGUAI, ENTREGA PRONTA — Sem cotação na primeira categoria. Na segunda, também, a terceira dos cinco certificados de 5 mil dólares oferecidos foram vendidos apenas dois, por 10 cruzeiros. A quarta categoria também não recebeu ofertas e na quinta foi vendido um certificado de mil dólares, por 15 cruzeiros.

DOLÁRES S/ POLONIA, PRONTA ENTREGA — A primeira categoria não alcançou cotação. Na segunda, dos sete certificados de 5 mil dólares oferecidos, apenas dois foram vendidos, por 10 cruzeiros. Na terceira categoria, os certificados de dez mil não tiveram cotação; dos seis de cinco mil, um foi arrematado também por 10 e dos três de mil ainda um só conseguiu idéntica cotação. Na quarta categoria, vendeu-se um certificado de cinco mil, por dez cruzeiros e nove de mil pela mesma cotação, enquanto na quinta categoria, saíram dois certificados por 35.

DOLÁRES SOBRE O CHILE, PRONTA ENTREGA — Muito pouca aceitação. Sem cotação na primeira categoria nem na segunda. Na terceira foi vendido um certificado de 5 mil por dez cruzeiros e na quarta de mil por 10 e 15,50. Na quinta categoria houve três negócios de mil dólares por 31 cruzeiros.

DOLÁRES SOBRE A DINAMARCA — Na primeira categoria, vendeu-se apenas 1 dos 8 certificados de 70 mil coroas, no preço de 1,50. Apenas 4 dos 16 de 35.000 conseguiram cotação na base de 1,50, também, o mesmo acontecendo com 3 dos 20 de 7.000 coroas. Na segunda categoria, os certificados de 70 mil coroas alcançaram 1,50 e 1,70; os de 35 mil, 1,90 e 2,20 e os de 7 mil, 2,50. Na terceira categoria os ágios para os 7 mil foram de 2,50; para os de 35 mil, de 2,50 e para os de 7 mil, de 2,50 e 2,60. Na quarta categoria, dois certificados de 35 mil renderam 2,30 e 11 de 7 mil, 2,60. Finalmente, na categoria dos páris, a cotação para 1 certificado de 35 mil coroas foi de 5,50 e para 4 de 7 mil, de 7,30 e 7,10.

COMPARAÇÕES

1. Dólares norte-americanos, entrega dentro de 120 dias:

	1.ª leilão	2.ª leilão	3.ª leilão
1.ª categoria	15 e 31	15 — 21	15 — 16,50
2.ª categoria	20 e 26	23 — 34	25 — 32,50
3.ª categoria	30 e 36	41 — 51,50	45 — 49
4.ª categoria	36 e 40	40 — 43	49 — 61
5.ª categoria	105 — 105	100 — 102,50	101 — 110

2. Dólares sobre o Chile, entrega pronta:

	1.ª leilão	2.ª leilão	3.ª leilão
1.ª categoria	10 — 10	10 — 10	— — —
2.ª categoria	10 — 10	10 — 10	— — —
3.ª categoria	— — —	10 — 10	10 — 10
4.ª categoria	10 — 10	15 — 16	10 — 15,50
5.ª categoria	50 — 50	42 — 42	31 — 31

3. Dólares sobre o Uruguai, entrega pronta:

	1.ª leilão	2.ª leilão	3.ª leilão
1.ª cat. Não houve leilão de US/Urug.	— — —	— — —	— — —
2.ª cat. Não houve leilão de US/Urug.	— — —	— — —	10 — 10
3.ª cat. Não houve leilão de US/Urug.	— — —	— — —	— — —
4.ª cat. Não houve leilão de US/Urug.	— — —	— — —	— — —
5.ª cat. Não houve leilão de US/Urug.	— — —	10 — 10	15 — 15

4. Dólares sobre a Polónia, pronta entrega:

	1.ª leilão	2.ª leilão	3.ª leilão
1.ª cat. Não houve leilão de US/Pol.	— — —	— — —	— — —
2.ª cat. Não houve leilão de US/Pol.	10 — 10	10 — 10	10 — 10
3.ª cat. Não houve leilão de US/Pol.	10 — 10	10 — 10	10 — 10
4.ª cat. Não houve leilão de US/Pol.	10 — 10	10 — 10	10 — 10
5.ª cat. Não houve leilão de US/Pol.	30 — 30	35 — 35	— — —

5. Coroas dinamarquesas, pronta entrega (ágio mínimo = 1,50):

	1.ª leilão	2.ª leilão	3.ª leilão
1.ª cat. Não h. leilão de c. dinamarq.	— — —	— — —	1,50 — 1,50
2.ª cat. Não h. leilão de c. dinamarq.	2,35 — 2,50	1,50 — 2,50	— — —
3.ª cat. Não h. leilão de c. dinamarq.	2,10 — 3,40	2,20 — 2,60	— — —
4.ª cat. Não h. leilão de c. dinamarq.	1,90 — 2,20	2,30 — 2,60	— — —
5.ª cat. Não h. leilão de c. dinamarq.	6,10 — 6,60	5,60 — 7,30	— — —

Réplica a Brasília

NA reunião de hoje do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, seu presidente, responderá a nota distribuída à imprensa na semana passada pelo sr. Brasília Machado Neto, sobre a denominada III Conferência das Classes Produtoras, a se realizar em Santos.

Segundo fomos informados, o sr. Brandão de Oliveira dá contestação a quase todos os pontos da referida nota, reafirmando aquilo que foi comunicado às 300 associações comerciais, agrícolas, pecuárias e industriais, filiadas à Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Plano Aranha

REUNIRAM-SE ontem os industriais têxteis filiados ao Sindicato da Indústria do Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, para debater pela segunda vez o plano Aranha, que atinge fortemente essa indústria em vários setores essenciais ao seu desenvolvimento.

As conclusões serão, depois de redigidas, enviadas ao ministro da Fazenda, para estudo e consideração.

Importações da Inglaterra

A IMPORTAÇÃO brasileira de origem britânica somou, de janeiro a agosto, a cifra ainda não completamente confirmada de £ 12.068.347, para exportações da ordem de £ 18.476.403. A diferença favorável ao Brasil é, portanto, de quase 6,5 milhões de libras esterlinas.

Não são conhecidos os dados detalhados desse período, mas sabe-se que de janeiro a julho se importaram da Inglaterra 200 mil libras de uísque, figurando essa bebida como 9.ª ou 10.ª produto na pauta de vendas daquele país para o Brasil.

As máquinas e peças figuram em primeiro lugar das estatísticas de importação, com um total de, aproximadamente, 5 milhões de libras esterlinas.

Em segundo lugar, vêm veículos de toda espécie, inclusive locomotivas, navios e aviões, com a cifra de quase 4 milhões, e em terceiro, manufaturas de tecidos, excluindo os de lã, com cerca de 500 mil libras.

Bolívar e o Kremlin

Para os sábios de Malenkov, Bolívar é apenas uma figura mediocre — Lutou contra a classe operária — Agente da Inglaterra

UMA das mais ricas fontes de surpresas é, sem sombra de dúvida, a "Grande Enciclopédia Soviética", em cuja página se encontram as coisas mais inesperadas. O stalinismo deturpou de tal modo o pensamento, que os bolchevistas não são mais capazes de pensar, senão de acordo com figurinos. Assim, quase todas as informações da "Enciclopédia" estão constantemente sendo reescritas, — a fim de situá-las de novo à luz da verdade.

A RAZÃO

O trabalho dos falsários que organizaram esse volumoso material, mas os dados informativos, foi propositalmente transformado, a fim de dar ao povo soviético, que não dispõe de outras fontes de informação, a impressão de que o mundo comecou na URSS, e que, a não ser no paraíso comunista, não há liberdade e homens livres nos outros países da terra. Para dar a impressão de que "escravidão e liberdade".

MUDANÇAS PERIÓDICAS

O que parece, porém, mais interessante é o fato de o material da Enciclopédia transformar-se periodicamente, conforme a política do Kremlin. O clássico exemplo a respeito da documentação sobre Trotsky já não deve ser citado, pois surgiram novas mudanças: o "herói do povo", marechal Bera, não passa agora de um árido espionista e imperialista, colaborador de Goebbels e Tito.

BOLIVAR

Só há uma categoria de libertadores no mundo dos russos. Todos os outros não passam de agentes da Standard e do Intelligence Service. Eis a razão pela qual a "Enciclopédia" dedica ao libertador Simón Bolívar o trecho que abaixo traduziremos:

"BOLIVAR, Simón (1783-1830)... possuía somente habilidades militares extremamente limitadas. Bolívar dividia o Peru em duas repúblicas — a do Equador e a do Bolívia — a última assim chamada em sua honra. A atividade de Bolívar, apesar de sua luta contra a dominação espanhola, foi inteiramente definida por seus interesses ligados às classes dominantes.

Ele desejava sustentar permanentemente o sistema semi-feudal de exploração dos operários por meio dos "crioulos", e se opôs a participação das massas trabalhadoras na sua luta pela independência. Temendo as massas, ele tentou assegurar o apoio dos círculos oficiais das grandes potências — principalmente a Inglaterra. Conforme assinala Marx, "Bolívar desejou a transformação de toda América do Sul numa república federativa, instalando-se no poder como chefe, com poderes de ditador."

Sem dúvida, os esforços de unificação falharam, como resultado da falta de unidade econômica e política entre os inúmeros grupos da América do Sul. Em 1830, o poder de Bolívar foi derrotado. O 5.º volume da "Grande Enciclopédia Soviética", página 470.

Não deve causar maior admiração que o herói de Boyaca, Ilha Margarida, Pichincha e Ayacucho não passe, para os sábios de Malenkov, de um militar com "possibilidades extremamente limitadas".

Se Bolívar se chamasse Semionovitch Bolívarov, a coisa teria sido bem diferente...

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 25/7, e 415/6.
Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992 e 32-3021.

POI realizou a terceira etapa do concurso para a Associação de Reporteres Fotográficos está promovendo para eleger a "Miss Objetiva de 1953". Na foto: Edith Palhares.

O Grupo Wainer

CONTRA "ALMIRANTE"

DERROTADO na manobra para se fazer o síndico da falência da Rádio Clube, o grupo Wainer vai agora protestar contra a designação de Henrique Fereis Domingues, feita pelo juiz da 12.ª Vara Cível, Murinho Pinheiro.

Não se conformam em perder o controle da Massa Falida, o que talvez lhes pudesse render alguma coisa, como era de seu plano, assim que pereceram a situação de insolvência em que estava a rádio do sr. Eddy Dias da Cruz, (Marques Rebelo).

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIU LEFEBRE
Av. Erasmo Braga, 277, e 907/12 — Tel.: 22-6619.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua do Centro, 100 — Tel.: 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.ª and., sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.ª and., sala 712 — Tel.: 42-2632.

JUVENIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.ª and., 8.º 1003 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 81, 1.ª and. — Tel.: 42-9748.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Erasmo de Vargas, 16, 17.ª and. Tel.: 22-5157 e 32-1002.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Pecanha, 12, 4.ª and. — Tel.: 42-2386.

Leblon — Gávea
Rua General Rabelo esquina Marquês de S. Vicente — Apartamentos modernos, sala dupla, 2 e 3 quartos e dependências. Edifício 4 pavimentos com pilótis e elevadores. — Ver no local. Preço e condições com os construtores — FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua José, 50 — 9.ª and., grupo 902 — Telefone: 42-1338.

EM FRENTE A ESTACAO — Lojas próprias para comércio ou pequenas indústrias — Vendemos a 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho n.º 551-55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços Cr\$ 175.000 e 185.000 com grande financiamento em 10 (dez) anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado, diariamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas e tratar diretamente com os proprietários FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua S. José, 50 — 9.ª and., grupo 902 — Tel. 42-1338.

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A. AV. RIO BRANCO, 4 TEL.: 22-2930

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro



GILBERTO FREYRE PARTICIPA DAS ATIVIDADES DA A.T.E.C. — O sociólogo Gilberto Freyre tomou parte, ontem, na reunião da ATEC, do Ministério da Educação, presidida pelo ministro Antônio Balbino. O sr. Gilberto Freyre, que se encontra no Rio a fim de tratar de assuntos ligados ao Instituto Joaquim Nabuco e às suas atividades culturais, participará dos estudos em curso no gabinete do ministro da Educação, alguns dos quais são de sua especialidade. No clichê, aspecto da reunião.

Desenvolvimento cultural do país

FORAM apresentados pelo sr. Helio Jaguaribe, na reunião do Setor de Cultura da Comissão de Assistência Técnica de Educação e Cultura, os anteprojetos de organização do Conselho Nacional de Cultura, do Departamento Nacional de Cultura, do Fundo de Cultura e do Colégio do Brasil.

Os três órgãos integrarão um novo sistema de planejamento e execução de medidas no sentido de um desenvolvimento mais harmonioso e intensivo da cultura nacional.

Na reunião ficou concluído o estudo definitivo do Conselho Nacional de Cultura, instituição destinada à orientação e coordenação da política cultural brasileira e promoção de providências e condições necessárias ao desenvolvimento cultural do país.

A organização do Colégio do Brasil, que se destina a instituir

catédras livres para figuras consagradas de nossa cultura, foi amplamente debatida, tendo sido liberado que o estudo continuará na próxima reunião.

Compreenderam a reunião os srs. Santiago Dantas, Hermes Lima, Rubens Maciel, Helio Jaguaribe, Carlos Flexa Ribeiro, Simão Leal, Oscar Berbert Tavares e Abelardo Nogueira.

Conclusão de acordos comerciais

UMA comissão mista Brasileira-Argentina está estudando, na Divisão Econômica do Itamarati, a elaboração de nova lista de mercadorias de ajuste comercial entre os dois países. Isso porque a vigência do atual findará no dia 31 de dezembro.

Nesse novo ajuste, o Brasil só aceitará o trigo a 15 dólares e não a 112, conforme estava sendo comprado.

Para o acordo Brasil-Inglaterra, que visa a liquidação de novos atrasados, partirão dois técnicos, um do Itamarati e outro do Banco do Brasil, para o estabelecimento dos últimos detalhes do ajuste que foi firmado nesta capital. São eles o sr. Barbosa da Silva do Itamarati e o sr. Charles Hargreaves, chefe do gabinete do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Convocação na Aeronáutica

OS alistados pela Aeronáutica nascidos em 1935 estão sendo convocados para o serviço militar, a partir de 1.º de novembro. Em avisos distribuídos ontem, o comandante da 3.ª Zona Aérea dá instruções e indica aos convocados o ponto em que se devem apresentar.

Estão também convocados os que nasceram em 1932 e 1934, e que ainda não regularizaram sua situação militar. A segunda época de apresentação será de 26 de dezembro deste ano a 6 de janeiro de 1954. Os que se apresentarem nessa época serão considerados regulares e sujeitos a multa de Cr\$ 50.

O Banco do Trabalhador continua em estudos

"ESTOU entregando aos estudos do projeto de fundação do Banco Nacional do Trabalhador. Trata-se de matéria muito complexa e ainda não posso admitir nada sobre o meu futuro", disse ontem o sr. Alvaro Montenegro, representante do Banco do Brasil na Comissão de Bem-Estar Social, e encarregado de estudar o assunto.

Ele acrescentou: "Dentro de três ou quatro dias terei terminado o meu trabalho, que está submetido ao plenário da Comissão de Bem-Estar Social, para discussão".

Foram informados de que com o sr. Montenegro estão cinco técnicos do Banco do Brasil estudando o assunto.

Poderemos adiantar que há na Comissão de Bem-Estar Social um clima de animação para a política, que está apresentada na quinta-feira.

NECESSARIA para ser síndico da falência.

"A nomeação independe do valor do crédito, do valor da dívida, e depende exclusivamente do critério do juiz. Não vejo por onde vá alguém protestar contra o atual síndico e contra a escolha do dr. Juiz".

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compra, av. 13 de Maio 23-15.ª and., sala 1517. Tel.: 22-0988 e 32-1537.

Vicente de Carvalho

EM FRENTE A ESTACAO — Lojas próprias para comércio ou pequenas indústrias — Vendemos a 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho n.º 551-55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços Cr\$ 175.000 e 185.000 com grande financiamento em 10 (dez) anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado, diariamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas e tratar diretamente com os proprietários FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua S. José, 50 — 9.ª and., grupo 902 — Tel. 42-1338.

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro PROVENCE 3 Novembro BRETAGNE 3 Novembro

Mordança para os rádios da Argentina

Perón, modelo dos golpistas brasileiros — Protestos pela prisão de Ordoñez

A CAMARA dos Deputados da Argentina, inteiramente dominada pelos peronistas, elaborou uma lei de censura severa ao rádio que cria, também, um cartel radiofônico estatal, formado por 22 emissoras.

A lei proíbe difundir notícias ou comentários que "incitem" o povo à traição, rebelião ou sedição contra as autoridades. Proíbe comentários, ou notícias que possam "provocar alarme ou transtorno" às atividades econômicas ou financeiras internas ou que possam "prejudicar ou comprometer as relações internacionais".

As 62 emissoras, existentes na Argentina serão agrupadas em quatro cadeias, a maior das quais sob o controle "direto do Estado, e todas sob vigilância policial.

Perón realiza, assim, aquilo que sonham os golpistas do governo brasileiro que invocam decretos-ley inconstitucionais para destruir a liberdade de opinião pelo rádio.

ORDONEZ

Enquanto isso, o advogado Manuel Oribe continua preso pelo crime de não querer ser peronista. Ordoñez é um intelectual — político católico, advogado do jornal "La Prensa" que Perón expropriou. Há cerca de seis semanas, um caminhão da Polícia parou na porta da sua casa, dele saltando todo um pe-

lotão de soldados. A residência foi invadida e Ordoñez aprisionado, sem que até hoje se conheça sequer o pretexto dessa violência.

PROTESTOS

Na cadeia, tem sido submetido a toda sorte de vexames. Sua prisão, porém, tem provocado protestos de todos os democratas do continente.

A Associação de Sindicatos Católicos dos Estados Unidos, com sede em Nova York, enviou um telegrama ao ministro de Relações Exteriores da Argentina, pedindo a libertação de Ordoñez. Este foi o mais recente protesto, coincidindo com o que foi feito pelos diretores da revista católica "Comuniqué" que pediram diretamente a Perón a libertação do democrata argentino.

COPACABANA (2 aptos. por andar) — Vendo para entrega em 40 dias, apartamento de sala, 3 quartos, garagem e dependências. Ver à Rua Itamarati, 721 — aptos. 101, 901 e 902. Tratar com o proprietário a Rua do Carmo, 6-6.º, grupo 601. Tel.: 42-9053 e 52-4250.

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR

CLICHÊS DE TODOS OS TIPOS Addressograph e Adrema

PRONTA ENTREGA

SOCOPAN

Avenida Erasmo Braga, 227, 1.º andar Tel.: 32-8227

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES

— Renda mensal superior a Cr\$ 6.000,00 —

Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.

Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.

Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à Rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

GUIA MÉDICO

DR. SÉRGIO PAULO MACHADO DA SILVA
Clínica geral — Bóccas — Meliopolis — 14-13 andar — R. Miguel Lemos, 44, e 502 — Copacabana — Tel.: 47-5323.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Clínica Geral — Rua do Centro, 100 — Tel.: 22-5558 ou 24-2952.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psiquiatria — Psiquiatria — Rua Marquês de S. Vicente, 14-13 andar — Tel.: 37-5558 ou 24-2952.

Doenças Pulmonares

DR. J. ALVES GARCIA
Clínica Geral — Rua do Rosário, 125, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 3

Quixodó, o potro premiado na Exposição de ontem

Mau Marinheiro, Castilho escorregou e caiu do Tombadillo

A FERA

TOMBADILLO — Embora não sendo da mais brava, pouco consideramos uma fêria de grande fúria.

Nas cinzas do bastante trabalhado ao "star" que, por milha causa, teve uma saída bastante decorada.

Ainda na fila completa, o "abon" obrigou o Castilho a abandonar o chlo.

Deu um pedaço de terreno, jogando o meu treinador não procurar me corrigir, dentro em pouco pôde os meus amigos, e que traíam fêria bastante conhecida no boia.



O BODE ANDOU SÓLTO NA SABATINA

O PAREO que deu mais panos pra manhas, no sábado, foi o de Jockeys, o terceiro do programa da sabatina.

Ao entrarem na reta os competidores, Arco Amargo, que tinha a direção de Jockeys, e o outro, o Castilho, que estava a certa, começaram a se disputar, e o Castilho, que estava a certa, começou a se disputar, e o Castilho, que estava a certa, começou a se disputar.

POUCO DE VENENO

NÃO conseguimos entender, por mais que nos esforçamos, certas coisas que sucedem em nosso meio turfista.

Uma delas foi o rompimento entre o sr. Dario de Barros Filho, proprietário de Flamingo, e o seu procurador no Rio, sr. Arthur Góes Bueno.

Enquanto o proprietário a um jovem inexperiente, seu procurador tem mais de trinta anos de turfe, com um conhecimento profundo de seus segredos e manhas, e possui um passado honesto de homem trabalhador.

Pode ter certeza o jovem Dario de que dificilmente encontrará quem venha substituir a altura o bomachinho Galvão, um homem que olhava os seus interesses com mais zelo do que os dele próprio, Galvão.

Raqueceu-se, ainda, Dario de que Galvão privou sempre da intimidade de seu pai, seu depositário, e não tinha grande amizade.

Ainda, o tempo de reconhecer que errou e voltar atrás. Do contrário, nas mãos de um aventureiro qualquer, o seu aliado que sempre primou pela realidade de seus defeitos, vai entrar no

A FORÇA

COLOCAR o gôgo em nossa afiadíssima força, hoje, o treinador Adair Feljo, que foi a figura principal de uma cena curiosa logo após a disputa do páreo em que o seu pensionista Origin foi derrotado por Jockeys.

Adair Feljo, o treinador de Origin, não gostou do ocorrido, além de orle-

de seu pupilo, que, segundo suas palavras, não poderia perder para o maturo de Jockeys, não fora o desastre primário de Jockeys.

Katá provou que o Adair não sabe perder.

Comentário da Semana

LA SORELLINA VENCEU O PRIX DE L'ARC DE TRIOMPHE

A PROVA máxima da França — Prix de l'Arc de Triomphe com seus 25 milhões de francos, foi realizada no dia 4 de setembro, no aprazível prado de Longchamp, dela participando animais de quatro países europeus.

Disputada em 2.400 metros, e provando ser bem acessível ao sexo feminino, haja vista que entre seus últimos quatro vencedores figuram as éguas Corrida, Nikellora e Coronation, a vitória corbe à francesa La Sorellina, que já havia ganhado o Oaks Francês.

Formou a dupla seu irmão materno Silnet (por Fastnet), numa grande façanha da agora famosa reprodutora Silver Jill. Anteriormente, essa "Woodmare" produziu as éguas Sapphires (por Sadruddin), Sylvicola (por Fastnet) e Xyl-vabelle (por Admirable Walk), aos anos de 1945, 1946 e 1948, respectivamente, e que a estas horas devem estar muito valorizadas.

La Sorellina nasceu no Haras de Maillet et Labourer e descendente do reprodutor francês Sayani e Silver Jill (1939 — mãe de Silnet, ganhador do Prix Greffulhe e do Prix du Prince d'Orange derrotando Nuccio), pelo nome conhecido King Salmon e Jill (1931), por Obiliter e Amorette (1918) avó materna de Noble Star, ganhador da Jockey Club Cup e Goodwood Stakes, pelo "St. Leger" winner, Prince Palatine e Lady Comfy (1913) — irmã materna de Calligula — ganhadora de St. Leger de 1920; de Tetraloy — avó materna de Estouard, triplice-coronado paulista e reprodutor; e de Eagle Snipe — avó materna de Shah Rookh, ganhador inglês do Haras Itatiaia, em São Paulo, por Roi Hérodote e Snoot (1906), por Perigord e N. R. A. (1902), por Deuce of Clubs e Miss Gunning (1890), por Petronel.

Sayani, pai de La Sorellina, venceu dez carreiras, inclusive o Prix d'Arenberg, o Prix de la Ville de Paris, o Prix Jacques Le Marois, o Goldsmith Stakes e o Cambridgehire Handicap. É irmão materno de My Babu, ex-Lerins, ganhador dos 2.000 Guineas e £ 29.830 1/2. My Babu foi o melhor "dois anos" na Inglaterra, onde está atualmente servindo na re-produção a razão de 500 guineas por cobertura.

Sayani, pai de La Sorellina, venceu dez carreiras, inclusive Fair Copy (Fairway) e Perfume (1933) — irmã materna de Ambiorix, ganhador do Prix Greffulhe do Prix Lupin e do Grand Critérium, e segundo colocado no Prix Hocquet e no Prix de Jockey Club, servindo no momento à elevação norte-americana, por Bradrudin (terceiro nos 2.000 Guineas e Goodwood Stakes), pelo "St. Leger" winner, Prince Pharo e Sweet Lavender (1923) — irmã íntima de Rose Red, avó materna de Alcides — vencedor da Ascot Gold Cup; de Bo-realis — segundo no St. Leger de 1944 e ganhador na Inglaterra com Alcides; e de Heavenly Wind — mãe de Gusti, recém-importado ganhador inglês pela Argentina, pelo "St. Leger" winner Swinford e Marchetta (1907), por Marco e Hettie Borrel (1891), por Peter e Venus Looking Glass (1885), por Speculum.

JOSE COSTA

Cavalo de Elisabeth II no Grande Prêmio IV Centenário

Repercussão internacional da festa de janeiro do Jockey Club de S. Paulo — Proprietários argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos solicitam esclarecimentos sobre a famosa prova de Cr\$ 2.500.000

O GRANDE Prêmio IV Centenário da Cidade de S. Paulo, a ser corrido em 31 de janeiro próximo, em Cidade Jardim, vem tendo grande repercussão internacional.

Vários dos maiores centros turfísticos do mundo já se dirigiram ao Jockey Club de S. Paulo, solicitando informações sobre as condições de chamada para a grande festa e, especialmente, para a importante carreira, cuja dotação será de Cr\$ 2.500.000.

Entre as sociedades que se mostram interessadas na realização da já famosa prova, figura a Inglaterra, que nunca se fez representar em provas realizadas na América do Sul.

Sabe-se que até a Confederação da ilha pretende participar dessa carreira, sendo quase certa a inscrição do animal Arco, de propriedade de Elisabeth II.

Sabe-se que os proprietários

MONTARAS OFICIAIS PARA SEXTA-FEIRA

1º PAREO — As 13.30 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Guarapiranga, D. Moreira... 7 35
2-2 Bani, O. Macedo... 4 52
3-3 Bani, O. Macedo... 4 52
4-4 Campo da Glória, B. Cruz... 3 35
5-5 Adagio, D. Ferreira... 4 35
6-6 Novato, J. Domingos... 5 35
7-7 Balçoi, Dalc. Silva... 2 35

2º PAREO — As 14.20 — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Mangaratu, Moreno... 7 56
2-2 Madrugal, Dalc. Silva... 4 54
3-3 Tio Ananias, D. Ferreira... 1 54
4-4 Mont. Roca, O. Ulioa... 2 52
5-5 Novato, J. Domingos... 2 52
6-6 Alvaro, D. Ferreira... 6 32
7-7 Path. Finder, N. C... 5 52

3º PAREO — As 14.50 — 1.300 metros — Cr\$ 56.000,00.

1-1 Beolista, J. Marchant... 3 35
2-2 Rubrica, X... 4 35
3-3 Jenuiter, A. Portinho... 4 35
4-4 Fast, Moreno... 3 35
5-5 Grana, A. Araújo... 3 35
6-6 Bani, O. Macedo... 4 35
7-7 Garka, M. Henriques... 7 35
8-8 Fair Diana, L. Pinheiro... 3 35

4º PAREO — As 15.20 — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Path. Finder, O. Ulioa... 9 52
2-2 Bani, O. Macedo... 7 52
3-3 Diego, J. Marchant... 7 52
4-4 Onelito, A. Araújo... 2 54
5-5 Philidor, Moreno... 8 54
6-6 Bani, O. Macedo... 8 54
7-7 Cravador, J. Marinho... 6 56
8-8 Dur. Kid, P. Tavares... 3 56

5º PAREO — As 15.59 — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" (Handicap Especial).

1-1 Kameron Khan, D. Fer... 7 56
2-2 Arnozo, E. Ribeiro... 3 56
3-3 Galvão, O. Ulioa... 10 57

6º PAREO — As 16.20 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 Bani, O. Macedo... 3 35
2-2 Bani, O. Macedo... 3 35
3-3 Bani, O. Macedo... 3 35
4-4 Bani, O. Macedo... 3 35
5-5 Bani, O. Macedo... 3 35
6-6 Bani, O. Macedo... 3 35
7-7 Bani, O. Macedo... 3 35
8-8 Bani, O. Macedo... 3 35

7º PAREO — As 16.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 Bani, O. Macedo... 3 35
2-2 Bani, O. Macedo... 3 35
3-3 Bani, O. Macedo... 3 35
4-4 Bani, O. Macedo... 3 35
5-5 Bani, O. Macedo... 3 35
6-6 Bani, O. Macedo... 3 35
7-7 Bani, O. Macedo... 3 35
8-8 Bani, O. Macedo... 3 35

DESTACARAM-SE OS HARAS S. JOSÉ E EXPEDITUS — PASIPHAÉ, DO HARAS GUANABARA, PRIMEIRA COLOCADA ENTRE AS POTRANCAS



Pasiphaé, vencedora entre as potrancas

VOZES DO TURFE

DARIO Moreira, um rapas que sempre se mostrou um fofoqueiro, mesmo perdendo a carreira, voltou da reta bastante irritado com Tio Chico. Sem que possamos atinar com um motivo possível, passou o chicote na cara do pobre chico, castigando-o com requintes de perversidade. Como o jôgo modifica as pessoas!

FORTUITA, a grande favorita do último páreo de domingo, fracassou redondamente, dando um respeitabilíssimo banho em seu apostadores.

Desde a partida que a pupila de Claudemiro Pereira acompanhava com sacrifício as potrancas na corrida de domingo, não mais berrantes, quando o final lhe interresse.

Coisas da cocheira do "Caldeirão de Gás", pois Fortuita havia feito um grande trabalho durante a semana.

Al Quica, pensionista de Fernando Pereira Schneider, o "Treinador Volante", foi um dos animais mais prejudicados na corrida de domingo.

Durante todo o percurso, Al Quica sofreu contratempos, tendo entrado na reta em último, completamente fora de carreira.

Mesmo assim, a pensionista de Schneider ainda conseguiu chegar colocada, entrando terceiro próximo e correndo uma barbaridade.

De Mambô, o endiabrado defensor do "stad" Serrador, resolveu fazer das suas, no segundo páreo de domingo.

Logo na partida, atropou-se para fora, atropou-se bastante. Durante o percurso do lado da pista, quando Tinoco procurava amansá-lo, disparou, negando-se a correr quando foi exigido com mais rigor pelo seu piloto, ao entrar na reta.

Passado o espelho, quando Tinoco quis pará-lo, resolveu o filhote de Serrador continuar correndo, procurando disparar.

Não ficamos as mãos debruçadas do pupilo do sr. Francisco Serrador, que acabou por deixar o seu fofoqueiro a pé, largando-o comodamente sentado na grama.

Em face de uma desinteligência havida entre o sr. Dario de Barros Filho e o seu procurador no Rio, o simpático Arthur Galvão Bueno, contendo o espírito de caridade, desde quinta-feira os cavalos daquele conhecido turfista de S. Paulo deixaram de ser controlados pelo velho Galvão. Dificilmente encontrará outro

O Polmeiros quer Celso

S. PAULO, 28 (Asapress) — O Polmeiros está vivamente interessado em conseguir o concurso do soleiro Celso, pertencente ao Canto do Rio, sendo que se encontra no Rio de Janeiro, um emissário polmeirense tratando do assunto.

Um herói nacional: CEZAR M. G. LATTES

ALÉM dos corpos-átomos fundamentais, em Física, compreendidos dos átomos, outras partículas sub-átômicas foram descobertas recentemente pelos físicos e seu estudo nos fornece conhecimentos preciosos sobre os fenômenos e leis que regem o mundo invisível dos átomos e dos corpúsculos.

Torna-se para nós, brasileiros, motivo de justo orgulho saber que o nome do jovem físico brasileiro C. M. G. Lattes está intimamente associado a duas importantes descobertas no campo da física atômica.

Como conclusão de extensas experiências sobre os raios cósmicos, levadas a efeito no alto do monte Chacabuco, nos Andes bolivianos, Lattes e seu colega brasileiro, o físico brasileiro C. M. G. Lattes, em 1947, a existência de uma nova partícula sub-átômica, o méson pesado, e de sua desintegração espontânea, dando o méson leve, até então desconhecido. Os mésons são as partículas sub-átômicas que, segundo

alguns cientistas têm papel importante no processo que mantém unidos os corpúsculos fundamentais, os com-primidos dos átomos nucleares.

Um ano mais tarde, na Universidade da Califórnia, Lattes em colaboração com o dr. Eugene Gardner obteve, pela primeira vez na terra, mésons artificiais, pelo bombardeio de átomos de carbono com núcleos de átomos de bário e registrando os resultados em chapas fotográficas especiais.

Esta última realização foi deliberadamente aclamada pelo dr. James B. Fisk, diretor de pesquisas da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, como "o trabalho mais importante da física atômica em 1947, a existência de uma nova partícula sub-átômica, o méson pesado, e de sua desintegração espontânea, dando o méson leve, até então desconhecido. Os mésons são as partículas sub-átômicas que, segundo

ONTEM, às 10 horas, na Vila Tattersal, foram apresentados todos os produtos na turma de 1954 que serão licitados, a partir de hoje, nos leilões do Jockey Club.

Estiveram presentes, além do presidente da República, o general Calado de Castro, ministro Coelho Lisboa, ministro João Cleofas e Ovidio Araújo, dr. Manoel Araújo, o presidente do Jockey, sr. Mário de Azevedo Ribeiro, o vice-presidente, sr. Francisco Eduardo Paul, Machado, ministros Luiz Gallotti e Ovidio Dutra, drs. Fernando de Andrade, Ramos, Adair Elias de Araújo, Moreira da Fonseca e Jorge Marcondes.

O RESULTADO

O resultado do julgamento dos 400 potros anotados foi o seguinte: melhor lote apresentado, criado por Candido G. de Paula Machado, drs. Fernando de Andrade, Ramos, Adair Elias de Araújo, Moreira da Fonseca e Jorge Marcondes.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Classificação dos potros: 1º lugar, Quixodó, n.º 126 do catálogo, castanho, por Albatroz e Hulha, do Haras Expeditus e São José. 2º lugar, King Sport, n.º 330 do catálogo, castanho, por Hidalgo e Jamrinda (Haras Santa Anita). 3º lugar, High Red, n.º 334 do catálogo, alazão, por Big Red e En Route (Haras Patente). 4º lugar, King Bay, n.º 357 do catálogo, castanho, por Nor-manton, Fimare, do Haras Santa Anita. 5º lugar, Fragonard, n.º 201 do catálogo, alazão, por Full Sail e Francesca, do Haras Guanabara.

Classificação de potrancas: 1º lugar, Pasiphaé, n.º 207 do catálogo, alazão, por Royal Forest e Paraty, do Haras Guanabara. 2º lugar, Ormandie, n.º 27 do catálogo, castanho, por Corredor e Alfrida, da Fazenda Santa Angela.

Carlyle treinou (individual) ontem e jogará domingo contra o Flamengo

O AGA KHAN PATROCINARÁ UM JÔGO DO FLAMENGO NA FRANÇA



AGA KHAN
Quer ver o "Mengo" de perto

Programadas também exhibições na Alemanha e no Egito — Fala Aristeu Duarte, recém-chegado da Europa, à TRIBUNA DA IMPRENSA

O FLAMENGO fará um jogo na França, em Nice, em homenagem ao Aga Khan, que patrocinará o jogo, garantindo a renda. Essa foi a informação prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA na tarde de ontem, pelo sr. Aristeu Duarte, paredão rubro-negro, recém-

chegado da Europa. Por outro lado, disse-nos ainda aquele desportista ter recebido um telefonema do sr. Stephan Huzar, de Frankfurt, informando já haver enviado o contrato para a longa excursão do Flamengo em campos europeus.

OS 20 JOGOS

A temporada será iniciada na Itália, onde serão efetuadas duas partidas. Os restantes 18 jogos travar-se-ão nos seguintes países: Alemanha (12 jogos), Espanha (2 jogos), França (2 jogos), Portugal (2 jogos), onde será encerrada a excursão.

Os adversários dos rubro-negros, bem como as cidades em que se desenvolverão os embates, não foram ainda conhecidos, dependendo de maiores informações que serão enviadas pelo organizador da temporada.

EXIBIÇÕES NO EGITO

Estão sendo estudadas as possibilidades do grêmio carioca de fazer uma excursão ao Egito. Nesse país, o Flamengo fará, possivelmente, quatro partidas, tudo dependendo dos entendimentos que se processarão.

O embarque da delegação do clube da Gávea está previsto para fins de fevereiro, devendo a estreia dar-se nos primeiros dias de março na Itália.

O médico do Vasco fala sobre os jogos matinais

"Fazem aumentar a perda de peso dos jogadores", diz o dr. Amílcar Giffoni

— "Os jogos realizados pela manhã, como o 'clássico' de domingo com o Flamengo, fazem aumentar consideravelmente a perda de peso dos jogadores", declarou o dr. Amílcar Giffoni, médico do Vasco da Gama, ontem à tarde, à TRIBUNA DA IMPRENSA. Informou ainda aquele médico que os jogadores que mais sentiram o efeito do esforço desenvolvido durante o jogo, foram os jogadores de linha, especialmente os jogadores de defesa. Esses jogadores acusaram uma perda de peso de 2 1/2 quilos, além da que normalmente apresentam. Nessas condições a perda de

peso verificada foi de 4 1/2 quilos, enquanto que nos demais integrantes do quadro essa perda foi, em média, de 3 quilos.

Concluindo, disse o dr. Giffoni: — "Essa perda de peso sofrida pelos jogadores não chega a preocupar, porquanto a recuperação se dará facilmente durante a semana. Com o regime de alimentação indicado para esses jogadores, para o compromisso todos eles já se apresentarão com seus pesos normais".

— "Hoje chegou ao Rio o sr. Luis Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, para tomar parte no próximo Congresso Sul-Americano de Futebol".

— Hoje deverá reunir-se a diretoria da CBD.

— Os delegados chilenos, em número de três, para o Congresso, estão sendo esperados quinta-feira nesta capital, de acordo com a comunicação feita à CBD.

— A Federação Paranaense de Futebol solicitou filiação à CBD.

— Está antecipado para sexta-feira à tarde o jogo S. Cristóvão 2. Oitavo.

— Também está antecipado para sábado à tarde, o jogo de juvenis entre Madureira e Fluminense, em Cons. Gávea.

— Está indicado para julgamento quinta-feira próxima, às 13 horas, Decio, do Botafogo, por jogo violento; Ramiro, do Fluminense, por falta de respeito; e São Cristóvão, Flamengo e Vasco, por atraso de jogo.

A OPERAÇÃO DE VAVÁ

VAVÁ será operado, para extração das amígdalas no final do Campeonato, uma vez que a direção técnica não pode, no momento, dispensar o seu concurso.

Podemos adiantar que o dr. Amílcar Giffoni, médico do grêmio de São Januário fará, sempre que possível, raspagem na garganta do atacante, para permitir que possa atuar. Com essa medida, o Departamento Médico do Vasco já contemplará a situação até o momento em que Vavá possa ser dispensado pela direção técnica para ser operado.

Vitoriosos os aspirantes do Vasco no jogo de ontem

3 x 0 o mercador do encontro com o Flamengo — Empate de 1 x 1 nos Juvenis — Conflito entre torcedores — Pormenores

DIANTE de público numeroso, os aspirantes do Vasco derrotaram os do Flamengo por

CIDINHO FOI PUNIDO PELO TRIBUNAL

OS julgamentos da última sexta-feira, 26, foram completados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, em sessão presidida pelo sr. Lúcio Marques de Souza.

As decisões tomadas foram:

a) — Suspender por 3 dias o auxiliar de arbitragem Joaquin Vieira Fontes;

b) — Suspender por dois jogos o extremo direito Cidinho, do Olaria;

c) — Absolver, por unanimidade, o zagueiro Weber, do Madureira;

d) — Absolver (3x2) o zagueiro Gerson e o center-half Bob, ambos do Botafogo;

e) — Suspender por um jogo o juvenil Waldemar, do Fluminense, e José Gaspar, do Olaria;

f) — Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

CRAQUE E ADVOGADO

A nota importante da sessão de ontem do Tribunal foi dada pelo zagueiro Weber, do Madureira, que também é advogado de Direito. A sua absolvição, por unanimidade, foi atribuída principalmente a defesa que ele próprio fez, convencendo os membros do Tribunal de Justiça Desportiva foi muito comentada e elogiada.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

3 x 0, ontem em São Januário, concluindo a quinta etapa.

Atuando com mais firmeza em suas linhas, notadamente nos trios médio e atacante, e com Ernani em boa exibição, os vascaínos lograram marcar uma vantagem de um tento, na etapa inicial, para aumentá-la no segundo tempo, evitando uma reação esboçada pelos rubro-negros. Houve solta de jogadas violentas, destacando-se Tomie, Tião e Conceição como principais praticantes.

No prelúdio dos juvenis, depois de muita movimentação registrou-se um empate de um tento, havendo um lance quase inédito em matéria de arbitragem. Rabens atraxou uma bola para Humberto; o meia Murilo correu, antecipou-se ao arqueiro e fez o tento. Com surpresa, o juiz anulou o gol, por impedimento.

— Ao final, houve um sério conflito entre torcedores, saindo dois deles feridos a navalha e sendo socorridos no departamento médico do Vasco.

OS PORMENORES JOGO — Vasco da Gama x Flamengo.

LOCAL — Estádio de São Januário.

RENDA — Cr\$ 21.618,00 (preço único de seis cruzeiros).

ASPIRANTES — Vasco da Gama — Ernani; Conceição e Elias; Amari, Oswaldo e Beto; Bello, Nelson, Vadinho, Natinho e Djalir. Flamengo — Gerado; Tião e Jorge; Tami, Valtier e Dani; Leir, Maurício, Odilon, Zagalo e Hamilton.

PRIMEIRO TEMPO — Vasco 1 x 0, tento de Natinho.

FINAL — Vasco 3 x 0, tentos de Natinho e Vadinho.

JUIZ — Pedro Figueiredo Mota — Fraco.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.

— Conceder o "surris" ao juvenil Metede, da Portuguesa, que chegou a ser suspenso por um jogo.



A cabeceira da mesa, no coquetel da Federação, estavam os srs. Baeta Leal, Paulo Sampaio (pela Panair), Abelard França e Geraldo Otávio Guimarães (pela FMF)

A "PANAIR" dispõe-se a libertar o futebol brasileiro dos empresários

O que foi o coquetel oferecido ontem à imprensa e aos dirigentes de clubes na sede da F.M.F.

O COQUETEL que a Panair do Brasil ofereceu aos jornalistas e representantes de clubes, realizado ontem, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, teve por objetivo tratar da excursão de clubes brasileiros à Europa e da vinda de grêmios europeus ao Brasil.

Estiveram presentes os srs. Paulo Sampaio, presidente da Panair; Valdo Leite, incumbido da seleção de propostas; Baeta Leal, que procedeu aos estudos; Herbert Kruper, representante da Suíça; Mozart Varella, do Serviço de Imprensa da Panair; Abelard França, presidente da FMF; Ciro Araújo, presidente do Vasco; Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo; Antônio Leite, presidente do Fluminense; o presidente do Madureira e representantes de todos os outros clubes filiados à entidade metropolitana.

— Também a América, por intermédio do sr. Silvio Pacheco, autorizou a Companhia a organizar uma temporada de sua equipe para o ano de 1955.

A VINDA DOS ESTRANGEIROS Por outro lado, vários clubes europeus estão interessados em excursionar ao Brasil, sendo que o Sporting, de Lisboa, já procurou a Panair para tratar de uma excursão ao norte do nosso país.

O Fluminense autorizou a vinda de campeões da Humberia, em 1954, enquanto o América, Botafogo e Bangu querem uma temporada de clubes estrangeiros no Brasil em 1954, para as comemorações de seus cinquenta-ênios.

O Fluminense foi o primeiro clube a autorizar a Panair a estudar um plano para uma

excursão à Europa. Ao clube tricolor foram apresentadas três propostas: uma iniciando-se em Estambul, outra em Londres e a terceira em Zurique, reunindo um total de 18 a 20 jogos, incluindo os clubes: Sporting, Benfica, Real, Barcelona, Lazio, Roma, Internazionale, Milano, Viena, Rapid e Austria.

Também a América, por intermédio do sr. Silvio Pacheco, autorizou a Companhia a organizar uma temporada de sua equipe para o ano de 1955.

A VINDA DOS ESTRANGEIROS Por outro lado, vários clubes europeus estão interessados em excursionar ao Brasil, sendo que o Sporting, de Lisboa, já procurou a Panair para tratar de uma excursão ao norte do nosso país.

O Fluminense autorizou a vinda de campeões da Humberia, em 1954, enquanto o América, Botafogo e Bangu querem uma temporada de clubes estrangeiros no Brasil em 1954, para as comemorações de seus cinquenta-ênios.

O Fluminense foi o primeiro clube a autorizar a Panair a estudar um plano para uma



Brasileiro de Basquetebol

Estreia esta noite a seleção carioca

Contra os gaúchos a primeira apresentação dos rapazes metropolitanos — Paulistas x Goianos e Paranaenses x Fluminenses os outros dois prêmios da rodada inaugural — Campeões os mineiros no lance-livre —

AS 15.30 horas de hoje, no Ginásio de Minas Tênis, em Belo Horizonte, a seleção carioca

estará no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino enfrentando a representação gaúcha.

Os metropolitanos deverão iniciar o encontro com Alagoas, Ardeali, Zé Mário, Godinho e Almir (ou Alfredo), enquanto que os sulinos começarão com Vignoli, Erlo, Toriano, Salvador e Ivo (ou Telmo).

No mesmo local serão ainda efetuados mais três jogos: As 16.30 horas: paulista x goianos; e à noite, às 20 horas: paranaenses x fluminenses; e às 21 horas: mineiros x cearenses.

CAMPEÕES OS MINEIROS Depois do Desfile Oficial, realizado ontem no Campeonato Brasileiro de Lanche Livre, sagrando-se Minas Gerais como campeã coletiva e individual.

Os mineiros marcaram 77 pontos em 100 lances, enquanto os cariocas (vice-campeões) alcançaram 73, ficando em terceiro os paulistas com 71.

O novo campeão do país é Mario Nelson de Minas, com 19 lances em 20.

— Os dirigentes do Palmeiras continuam aguardando resposta da Comissão Organizadora da "Copa Montevideia" sobre as datas do certame e quais serão os seus adversários nessas disputas.

Anuncia-se que o goleiro Barboza fará sua estreia no jogo do Santos, domingo, no jogo com o XV de Piracicaba.

Zizinho e Ademir querem jogar na França

PARIS, 28 (AFP) — "Os famosos futebolistas brasileiros Zizinho e Ademir desejam jogar na França", declarou Milton de Medeiros, cognominado "Canhotinho", jogador brasileiro que doravante operará no Racing Club de Paris, a Louis Naville, especialista do futebol de "Paris Presse Intransigente".

Canhotinho acaba de chegar a esta capital a conselho de Yesso Amali. A despeito do desejo dos dirigentes do Racing Club de ver Canhotinho no seu lugar desde o primeiro "match" a disputar pela equipe, o jogador brasileiro não deseja jogar antes de dez ou quinze dias, porque, acredita: "A diferença de clima me derrubou totalmente". Acrescentou Canhotinho ao jornalista: "Ademir e Zizinho desejam igualmente jogar na França. Desde que lhes seja feito o oferecimento, eles tomarão o avião imediatamente. Por outro lado eles não são os únicos que querem se expatriar. E verdade que Paris é terrivelmente tentadora para nós, sul-americanos. Pela minha parte estou satisfeito, graças a Yesso Amali".

Por outro lado o jornalista afirma que o centro-médio da equipe nacional do Paraguai, Polson, filho de pais franceses, teria sido recrutado por Amali para jogar na França, no Racing Club de Paris.

"Polson concordou em vir para o Racing — declarou Amali —

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

— Assim sendo, o coletivo que estava programado foi transferido para a tarde de sexta-feira, devido hoje e amanhã, todo o plantel estar em ação em práticas individuais. A concentração, contudo, será iniciada amanhã, ao meio dia.

Os russos já sabem que não virão ao Mundial de Basquete

MOSCÚ, 28 (AFP) — O jornal "Sovietiski Sport", órgão do Ministério da Saúde da União Soviética, publica pela primeira vez, e sem comentários, a informação segundo a qual as autoridades esportivas brasileiras recusaram-se a convidar as equipes da Europa Oriental para participar do Campeonato Mundial de Basquetebol, que se deverá realizar em outubro de 1954, em seu território, isto porque o Brasil não mantém relações diplomáticas com esses países.

A decisão foi recebida com surpresa nesta capital onde jogadores brasileiros e jogadores foram convidados para os recentes compromissos da Europa de basquetebol. E' provável que a União Soviética faça diligên-

cias para obter garantias de que não será novamente objeto de tal medida, considerada discriminatória. E' ainda cedo demais para prever se a União Soviética se retirará ou não da Federação Internacional.

Vitorioso o pugilista japonês

TOQUIO, 28 (UPI) — O pugilista japonês Yoshio Shirai, campeão mundial do peso médio, derrotou, ontem à noite, o lutador britânico Terry Allen, numa peleja de quinze "rounds" em que foi pôto em jogo o título.

Shirai venceu por decisão unânime dos juizes e do árbitro.



O DR. WEBER



Aspecto da solenidade, quando os colegas transportavam as flores para os aviões

Minuto de silêncio para os pracinhas

Homenagem nacional aos que morreram na II Guerra — Flores para Pistóia

OS dirigentes da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil estão fazendo um apelo ao povo, para que se mantenha no mais absoluto silêncio durante um minuto, às 11.45 do dia 2 de novembro.

Nesse dia e hora estará sendo realizado o minuto de silêncio em homenagem aos pracinhas que morreram na II Guerra.

Dezoito militares querem percentagem

QUATORZE generais e quatro colonéis do Exército, reformados, requereram na 3ª Vara da Fazenda pública, ordinária, uma percentagem de 5% sobre os seus respectivos salários, de acordo com a Lei 938, de 1949.

Os impetrantes que têm mais de 35 anos de serviço ativo invocaram o direito de percepção dos 5% sobre os seus vencimentos, (Decreto-lei 8.312 de 1945), baseados numa sentença do juiz da 1ª Vara da Fazenda, que proclamou o direito dessa percepção sobre o soldo do general de Brigada Delmiro Ruy de Barros.

O magistrado disse, entre outras coisas, que o "fundamento" legal do pedido está no artigo 1.º da Lei 938, de 1 de dezembro de 1949.

Em consequência do reconhecimento do direito à percepção da cidade percentagem, a própria autoridade administrativa, (Exército), baixou ato, tornando insubsistente a suspensão da percepção, conforme se verifica do decreto de 27 de dezembro de 1952.

Os militares impetrantes da ação ordinária são os seguintes: Antero Martins Leal, José Martins de Arruda, Arthur Rodrigues Tio, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Alberto Leyrand, Agripino da Câmara Lobo Bethlem, Clarimundo Ney, Américo dos Santos Carvalho, Otávio Garcia Barão, Vitalino Thomaz Alves, João da Silva Leão, João da Rocha Maia, Pedro Mariani Guerra, Augusto da Cunha Duque Estrada, todos generais, e os colonéis Arthur Paulino de Souza, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, Antônio de Carvalho Lima, e João Dionísio da Silva Ferreira.

Inscrições em curso comercial gratuito

ESTÃO abertas as inscrições ao exame de admissão à primeira série do curso comercial básico do C.C.A., Colégio da Silva, sito à rua do Lavradio, 56.

O curso é noturno e gratuito, podendo ser obtidas maiores informações na secretaria da escola, das 19.30 às 22 horas.



SEUS FILHOS E OS MEUS

ANDAR NA PONTA DOS PÉS

OUTRO dia, observando meu filhinho Carlos André, de 18 meses de idade, andando pela casa na ponta dos pés, e pensando com grande entusiasmo, lembrei-me de Marcos, filho de uma familiar conhecida, que também tinha andado na ponta dos pés durante longo período. Enquanto, porém, no caso de Carlos André, aquela maneira peculiar de andar, com que ele se deleitava de vez em quando, era uma forma de exprimir sua "loucura de criança", o que aconteceu a Marcos fora sintoma de um desenvolvimento que quase levou a consequências trágicas.

MARCOS já havia completado 10 anos de idade quando começou a sentir dores nos calcanhares que o impediam de andar normalmente. Durante meses a fio o menino só andava na ponta dos pés. Os pais o levaram de um médico a outro, mas nenhum pôde descobrir alguma lesão muscular ou nervosa. No entanto, o garoto continuou incapaz de descurar os calcanhares no chão, e chegou a sofrer em consequência de uma lesão, mal curada, e dormiu, não lhe interessando brincar ou estudar.

Finalmente um dia, duas professoras, que sempre se haviam interessado pelo menino, recomendaram aos pais que o levassem a um psiquiatra. Na consulta, relataram a situação e o diagnóstico foi dado: "uma síndrome de deficiência da marcha".

MARGARET TAVARES DE SA'

Confusão sobre as tarifas ferroviárias

Amanhã no plenário da COFAP o julgamento

O PROJETO de unificação das tarifas ferroviárias, elaborado pela Contadoria Geral de Transportes, e que se encontra na COFAP para homologação, está causando uma certa confusão.

A proposta foi elaborada para atender aos diretores de estradas de ferro de São Paulo, que alegam haver uma grande disparidade entre os preços cobrados em São Paulo e os do Rio. Para a regularização, foi estabelecido um limite mínimo que deveria ser cobrado em todas as ferrovias brasileiras.

A COFAP ESTUDA O PLANO

O plano, depois de elaborado pela Comissão da CGT, foi enviado ao ministro da Viação e dali para a COFAP. Submetido ao plenário, alguns conselheiros manifestaram parecer contrário à uniformização dos preços, alegando que as tarifas não oferecem condições idênticas para cobrar os mesmos produtos.

Por nomeação uma comissão composta de três membros daquele plenário, a fim de estudar o plano e dar o seu parecer.

NAO COMPREENDE A CONFUSÃO

O diretor da Contadoria Geral de Transportes, sr. Edmundo Brandão Pimentel, não compreende, entretanto, a atitude da COFAP, nem a razão porque o plano foi parar naquele órgão.

Afirma o sr. Brandão que o plano não visa a tornar uniformes as tarifas em vigor e sim estabelecer um preço mínimo, correspondente a um percurso e um volume dado, desobrigando as ferrovias do transporte de pequenos despachos que lhe trazem grandes prejuízos.

Além do sr. Brandão que, em São Paulo, os fretes seriam, realmente, aumentados, visto que os preços lá são mais baixos do que os cobrados no Rio e em outros Estados.

A COFAP deverá submeter o assunto ao plenário amanhã, para aprovação.

TOQUE DE SILÊNCIO

Além da colocação das flores, os nossos soldados serão homenageados com um toque de silêncio, a ser transmitido por todo o Brasil. Será executante o mesmo soldado que deu o toque da vitória, quando do final da última guerra, cabo Elias Miguel Cerqueira.

Outro, no Galeão, logo após a benção das flores, o cabo corneteiro fez soar o "toque de silêncio". Depois embarcou para Pistóia.

Comunistas e Democratas disputam eleições na UME

ADVERTÊNCIA AOS ESTUDANTES DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

DUAS chapas disputam as eleições, que se iniciam hoje, para a presidência da União Metropolitana dos Estudantes. Uma — Juventude Democrática — está alertando os estudantes contra a outra chapa, que é comunista.

Trata-se da chapa Renovação e Trabalho, encabeçada pelo estudante Benedito Elias Hild. Fizaram seu registro no Tribunal Eleitoral Metropolitana diversos militantes do partido comunista, entre os quais estão apontados os srs. Tibério César Gadella, Luis Carlos Leme, Lúcio de Abreu e Roberto Delio de Las Casas.

Em seu manifesto, o Comitê Nacional da Frente da Juventude Democrática mostra a tática dos comunistas, estranhas declarações prestadas pelo candidato Benedito Elias Hild, e alerta os estudantes, com as seguintes palavras finais:

"A Frente da Juventude Democrática, com o fim de evitar que os inescrupulosos e confusos do partido russo ludam, mais uma vez, a boa-fé

física entre os dois. O irmão mais velho era esbelto, bom nadador e jogador de basquete, e um dos melhores alunos da classe. Marcos era atarracado, raramente tirava boas notas, e por mais que se esforçasse não conseguia brilhar em nenhuma matéria. Entretanto, Marcos tinha um talento todo especial para o teatro, e tomava parte em todas as representações do teatrinho da escola.

Pouco tempo antes de surgir as dores de calcanhar, foi recusado a Marcos o papel principal numa peça que estava ensaiando. A professora explicou-lhe que ele era de estatura muito pequena, por isso não servia. Os colegas começaram a chacotar dele e inventaram o apelido "Meio-Marco".

Foi um golpe esmagador. Ele sempre sala perdendo em qualquer confronto com o irmão mais velho. E agora, além disso, era considerado inferior em que era muito superior ao irmão, fora eliminado — porque não tinha altura suficiente. Sua aspiração de ser mais alto, ou pelo menos da mesma altura do irmão, converteu-se num sintoma neurótico, uma forma de histeria. Andando na ponta dos pés, ele já não parecia tão atarracado; além do que, como toda manifestação neurótica, permitia-lhe fugir da realidade. De repente, Marcos já não precisava competir com aqueles que ele sentia superiores.

Com a cooperação dos pais, orientados pelo psiquiatra, foi excluído a Marcos o que se tinha passado. Poucas semanas mais tarde, ele já começou a andar de modo normal, e pôde voltar a frequentar as aulas. Durante os meses que se seguiram, porém, foi tomada a decisão especial em encaminhar o menino para atividades que aumentassem sua confiança em si mesmo. A participação do irmão mais velho foi um fator importante. Ativo, inteligente, e tendo verdadeiro carinho por Marcos, quando compreendeu o que se passava fez um esforço continuado para incluí-lo em tudo que empreendia.

OS dois se tornaram bons amigos. E à medida que Marcos se sentia aceito pelo irmão mais velho — e pelos companheiros desta — sua personalidade foi desabrochando. Passado um ano, Marcos era uma pessoa diferente, bem ajustada, com confiança em si e alegria de viver.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.170 — QUARTA-FEIRA — 28 DE OUTUBRO DE 1953

Paschoal esclarece: não proibiu o comício

"Se toda a minha vida foi de atitudes a favor dos estudantes, não seria agora que iria agir diferentemente"

NAO tem o menor fundamento a notícia publicada em alguns jornais sobre o fato de haver a 1.ª secretaria da Câmara Municipal, proibido um comício que estudantes do curso secundário pretendiam realizar em suas escadarias", declarou o vereador Paschoal Carlos Magno, 1.º secretário da Câmara, esclarecendo que se ali tem havido comícios, nenhum deles foi realizado com prévia autorização da Comissão Diretora.

Alinda recentemente, o Salão Nobre da Câmara foi cedido a UME para a coroação da "Rainha dos Estudantes", e a própria "União Brasileira dos Estudantes Secundários" para a comemoração do Dia Pan-americano.

LUTA DE PASCHOAL

E, concluindo: "Ainda ontem, da tribuna da Câmara, ergui minha voz, contra as violências policiais praticadas contra estudantes e especialmente condenando a proibição de sua passeata; e estive no Gabinete do Chefe de Polícia para tratar da passeata dos estudantes do Largo da Carioca à Câmara dos Deputados, a fim de pedir a revogação dos decretos-leis que atentam contra a liberdade de opinião pelo rádio, e para tratar da passeata promovida pela UDN de protesto contra a falta d'água."

Se toda a minha vida foi de atitudes a favor dos estudantes, não seria agora que iria agir diferentemente."

POSICÃO

"Essa esclarecimento prestado à Comissão de Estudantes, só o desconhecimento da conduta da Mesa da Câmara em relação aos estudantes daria margem a referências que se fizeram, a propósito desse caso."

Maioria de dois terços para a greve dos médicos

Murilo Belchior, que foi à Bahia representando o Distrito Federal, revela detalhes do inquérito que será realizado em todo o país — Proposta conciliatória e não mudança de orientação

OS médicos de todo o país irão à greve, através da Associação Médica Brasileira, se 2 terços responderem favoravelmente ao inquérito que será realizado por determinação da assembleia de delegados — revelou-nos o dr. Murilo Belchior, que foi à Bahia representando os médicos do Distrito Federal.

O INQUÉRITO

O inquérito será realizado por escrito, num prazo de 45 dias. Os questionários serão enviados pelas associações estaduais, que encaminharão os resultados parciais à AMB, em São Paulo, para a verificação do resultado total.

Segundo decidiu a assembleia de delegados, a diretoria da Associação terá plenos poderes para providenciar medidas de acordo com o pronunciamento da classe.

CONCILIAÇÃO

Muitos, a decisão pareceu mudança de orientação da diretoria da Associação. A verdade é que foi esse o único modo de contornar uma proposta de greve imediata dos delegados cariocas e baianos.

Resultado: todas as propostas apresentadas terminaram na proposta conciliatória, agora de São Paulo, Distrito Federal e Bahia, para um inquérito entre os médicos. O motivo continua sendo o projeto 1.082, que equipara os municípios, com letra "O".

MEDICOS CREDENCIADOS

A assembleia também estudou a situação dos médicos credenciados, incorporados ao serviço público, sem nenhuma garantia ou direito de greve.

Decidiu-se que a Associação Médica Brasileira pedirá a sua equiparação aos médicos efetivos.

Contra Jango os operários navais

A DIRETORIA do Sindicato dos Operários Navais mobilizou toda a classe contra a anunciada intervenção do Ministério do Trabalho.

O secretário Júlio, apontado como um dos prováveis integrantes da futura Junta Governativa, declara que está solidário com os companheiros de diretoria, recusando-se a participar do jogo ministerial.

A classe, em assembleia geral, decidiu resistir aos avanços de Jango, prometendo apoiar a diretoria que eleger.

Dizendo, o ministro do Trabalho parece disposto a um recuo estratégico.

PARA FORÇAR OS DEPUTADOS A TRABALHAR

S. PAULO, 28 (SUCURSAL) — O deputado Jaime de Almeida Pinto informou que pretende apresentar à Assembleia Estadual um projeto de resolução reduzindo os subsídios dos parlamentares estaduais de Cr\$ 13 para 5 mil.

Em compensação, o "jeton", isto é, a parte móvel dos vencimentos, passaria de 300 para 1.000. A finalidade da proposição, segundo o deputado Almeida Pinto, é forçar a presença dos parlamentares às sessões da Assembleia.

DIFÍCIL A IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE NATAL

QUANDO o coronel Hélio Braga organizou sua viagem para a Argentina e Uruguai, a fim de acertar entendimentos para a importação de trigo, decidiu que trataria também, da importação de artigos de Natal.

Ao voltar, o coronel Hélio Braga encontrou em funcionamento a nova política cambial, estando o dólar com um valor muito alto, não permitindo a importação, e obrigando o presidente da COFAP a suspender os estudos que vinha fazendo.

IMPOSSÍVEL A IMPORTAÇÃO

Declarou o presidente da COFAP, que no momento, não será possível a importação dos produtos. Conferenciara com o ministro Oswaldo França, tratando em entendimentos com ele, para ser permitido um entrosamento entre a CEXIM e a COFAP, a fim de facilitar a importação.

RECUE DA PROIBIÇÃO

Anteriormente o Chefe de Polícia havia proibido a manifestação pacífica dos jovens, sob alegação de que a mesma perturbaria a ordem pública. Os estudantes reagiram e estavam dispostos a realizar a passeata mesmo contra determinações da polícia.

Anteontem à noite, entretanto, após uma reunião entre o general e o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acadêmico Leite de Castro, José Marques da Silva, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil; Antônio José Vries, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia; e outros, a Polícia recuou, reconhecendo o seu erro, e deu permissão aos



NOVOS BAIXADORES — Em cerimônias realizadas ontem no Catete, entregaram suas credenciais ao presidente da República os novos embaixadores do Canadá e do México, respectivamente srs. Sydney David Pierce e Juan Manuel Alvaros del Castillo. Estiveram presentes o ministro das Relações Exteriores, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e funcionários. Uma banda do Regimento Sampaio prestou as honras militares, executando os hinos nacionais dos dois países. No clichê, a esquerda, o sr. Pierce entregando suas credenciais, e, à direita, o sr. Del Castillo em palestra com o Presidente da República.

SUSPENSOS OS EMPREGADOS DA ESTAMPARIA CARIOCA

Zangados com os salários do mestre Henrique Dias

DARIO Francisco Marcos e outros trinta e oito empregados reclamaram na Justiça do Trabalho contra a empregadora Estamparia Carioca, pleiteando o recebimento de dois dias de suspensão, que, alegaram, foi injusta.

Os empregados disseram que foram suspensos nos dias 9 e 10 de outubro, perdendo, entretanto, também o dia 11, que a empregadora não lhes pagou.

Disseram, ainda, os reclamantes que são constantemente ofendidos com palavras de baixo calão pelo mestre Henrique Dias, que pratica atos visando a levar os reclamantes ao desespero, ameaçando-os, inclusive, de prisão, chamando a Rádio Patrulha.

O julgamento será hoje, na 4ª Junta de Conciliação e Julgamento, presidida pelo juiz Rubens de Andrade Filho.

PARA FORÇAR OS DEPUTADOS A TRABALHAR

S. PAULO, 28 (SUCURSAL) — O deputado Jaime de Almeida Pinto informou que pretende apresentar à Assembleia Estadual um projeto de resolução reduzindo os subsídios dos parlamentares estaduais de Cr\$ 13 para 5 mil.

Em compensação, o "jeton", isto é, a parte móvel dos vencimentos, passaria de 300 para 1.000. A finalidade da proposição, segundo o deputado Almeida Pinto, é forçar a presença dos parlamentares às sessões da Assembleia.

Ponto facultativo hoje

O PONTO será facultativo nas repartições municipais, hoje, "Dia do Funcionário Público".

NÃO HOUVE PARATIFO NA FÁBRICA KLABIN

O Departamento de Higiene não tem conhecimento, afirma o seu diretor — Mário Piragibe exagerou

NÃO houve casos de paratifo na rua Fernão Cardim, no Cachambi, nem os operários da Fábrica Klabin estiveram ameaçados — declarou-nos, hoje, o Indalecio Iglesiás, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, sobre a notícia de 16 casos de paratifo, que teriam sido provocados por um caso de esgoto arremetido.

COMO SURTIU

A revelação dos 16 casos de paratifo surgiu de um ofício do vereador Mário Piragibe, médico da Fábrica Klabin, ao sr. Mário Cabral, diretor de Obras, pedindo providências para o conserto de um caso de esgoto que corre em frente à fábrica e que foi imediatamente reparado.

EXAGEROU

Segundo o sr. Indalecio Iglesiás, há exagero na afirmativa feita pelo vereador Mário Piragibe, pois o Departamento de Higiene não constatou e aparecimento de qualquer surto de paratifo nas imediações da fábrica Klabin, no Cachambi.

VENDE EM TEMPO RECORDE — Comemorando a venda em tempo recorde — apenas 4 dias — dos lotes da Jaraguá Guarabira, as diretorias da Imobiliária Santa Cruz, proprietária dos terrenos, e Serviços Imobiliários, responsáveis pela administração, ofereceram um churrasco a todos os seus colaboradores. Na ocasião, o sr. Valente Bonas, presidente dos Serviços Imobiliários, entregou um prêmio ao vendedor do lote n.º 1, sr. Herman Bonas. Na foto, parte da assistência que compareceu à homenagem.



Leite de Castro fala à reportagem

Transferida pelo mau tempo a passeata

Adiada para terça-feira — Concentração no largo de S. Francisco

A PASSEATA de protesto dos estudantes foi transferida devido ao mau tempo reinante na tarde de ontem, na cidade.

INÚMEROS estudantes reuniram-se nas escadarias da Faculdade Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco, às 14 horas, a fim de, em seguida, caminharem até à Câmara dos Deputados, onde apresentariam o seu protesto contra a ameaça de fechamento de emissoras e pediriam a aprovação do projeto do deputado Armando Falcão, que revogava os decretos-leis do rádio. O mau tempo, porém, impediu que os estudantes realizassem a sua passeata.

TERÇA-FEIRA

A passeata foi adiada para a próxima terça-feira. Entretanto, depende ainda de uma confirmação oficial, hoje.

TRIBUNA DO CARIOCA

Você prefere um candidato civil ou militar à presidência da República?

ARTUR Eugênio Jermann, engenheiro, professor da Escola Nacional de Engenharia: "E-me indiferente a sua condição. Esijo apenas que seja trabalhador e honesto."

CONFUSÃO DO VEREADOR

Sobre o laboratório da Prefeitura esclareceu: "O laboratório foi feito para suprir as necessidades de consumo da Prefeitura. Sua capacidade é muito limitada, ainda, e não fabrica muitos produtos essenciais, como vitamina C, por exemplo."

Mas declarou que já está preparando concorrência pública, para aquisição de maquinaria, a fim de dar ao laboratório condições para atender as necessidades dos hospitais da Prefeitura.

E concluiu: "O vereador Paulo Areal deveria saber, também, que existem muitos órgãos controladores, subordinados ou não à minha Secretaria. Logo, não podem ser verdadeiras as suas afirmações."

Aposentadoria com 25 anos

FINALMENTE, ontem, chegou-se a um acordo para a aprovação do substitutivo da Comissão Especial, que deverá ser votado, amanhã, à noite, na Câmara Municipal. Pelo acordo, o novo Estatuto dos Funcionários Municipais concederá aposentadoria com 25 anos de serviço, as seguintes classes de funcionários: professores, trabalhadores em assistência, atendentes, enfermeiros, servidores que lidam com moléstias infecto-contagiosas e aparelhos de Raios-X.

Esta também previu a redução de duas horas diárias da jornada de trabalho das mulheres gestantes, que empregam suas atividades em serviços que exigam esforço físico.

O substitutivo será aprovado amanhã garante aos funcionários municipais o direito adquirido nas leis 156 e 194, de 46; 659, de 51, e 708, de 52.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

NA sede do Automóvel Clube realizou-se, ontem, o segundo almoço da Campanha Nacional da Criança. Foram feitas as apurações das quantias arrecadadas na segunda semana de campanha financeira.

O total apurado ontem foi de Cr\$ 2.215.923,16, e o geral, até ontem: Cr\$ 4.337.645,19. Arrecada-se cerca de Cr\$ 500 mil de selos, esperando-se um total de mais de seis milhões de cruzados.

CANDIDO Alberto, engenheiro, professor da Escola Nacional de Engenharia: "Prefiro um candidato civil."